ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 73

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

STABAT MATER

Na Hellade, em que a Belleza brotava dos templos, dos porticos, das estatuas, como de uma fonte inexgottavel, inundando a alma humana de ondas de voluptuoso goso, os philosophos iam até ao desprezo da morte. «Coragem! diz Seneca, em uma de suas CONSOLAÇÕES, dentre todas as curiosidades, que podem interessar o espirito humano, a morte não é senão a ultima; vale bem a pena sacrificar a vida! Das alturas, em que é collocada, a alma verá a seus pés as coisas humanas e contemplará de perto as coisas divinas, cujas causas por muito tempo ignorou.»

A philosophia do Christo, porém, vale mais do que o desprezo da vida em face do horror da morte, é a encarnação do espirito de Deus em seu filho feito homem.

Jesus, crucificado entre dois ladrões, sobre o Golgotha, servindo de espectaculo á baixeza humana, é maior do que Prometheo atado ao Caucaso com as entranhas corroidas pelo abutre.

Tudo o que a imaginação do homem tem produzido de grande e de sublime não vale a agonia do Horto.

A Cruz era um instrumento de supplicio, destinado a aggravar a tortura com a ignominia. O condemnado á Cruz tinha a obrigação de conduzil-a, e Jesus carregou a sua por entre os insultos de uma turba de soldados, que desempenhavam ao mesmo tempo o officio de carrascos.

Os discipulos fogem; só não o abandonam as fieis amigas da Galiléa: Maria Cleophos, Maria de Magdala, Joanna, mulher de Khousa, Salomé e outras, que se conservavam á distancia.

Fóra deste pequeno grupo de mulheres não se viam senão transeuntes, que vinham insultal-o: «Ah! Eis o chamado filho de Deus. Que seu pae, se quizer, venha soltal-o! Elle salvou os outros, agora que se salve. Se é filho de Israel, que desça da Cruz, e acreditaremos nelle.» Segundo o testemunho de Matheus, XXVII, 44, e Marcus, XV, 32, os proprios ladrões crucificados insultavam o Christo.

Quando Jesus penetrou no Horto o céo se tornou sombrio, e o astro que illuminava o firmamento, empallideceu e morreu para não servir de testemunha ao hediondo espectaculo de ingratidão e perversidade, que se representava ao pés do Crucificado.

«Pae, diz o Christo expirando, eu ponho meu espirito entre tuas mãos.»

E' o momento, em que começa um mundo novo. Em face do sacrificio dos sacrificios, do martyrio dos martyrios—e tortura de envolta com a ignominia—vibra em todo o universo a immensa dor, sobre a qual assenta a Egreja.

Assim, a Egreja é obra divina, é o Verbo em acção é, no dizer de Tertuliano, a arca da nova alliança que Jesus Christo, novo Noé, construio com suas proprias mãos e confiou a uma equipagem de *elite* para recolher os naufragos da terra e conduzil-os com segurança ás margens da eternidade.

Na Egreja o real e o ideal, o humano e o divino, se prendem, se ligam, se combinam, formam um todo, que se póde chamar «a encarnação historica da verdade salutar e da acção redemptora de Deus!»

A Egreja é a suprema bondade divina, o sacrificio de si mesmo a bem de seus semelhantes, organizado em corpo social.

A historia da Egreja é a historia mesma da educação divina da humanidade, é a historia mesma de Deus tomando posse da alma humana por intermedio do Christo.

Assim é que a Biblia é o livro dos livros; aos seus destinos estão ligados os destinos da santidade sobre a terra. E' livro poderoso, diz o insuspeito Edmundo Scherer, o livro maravilhoso, o livro por excellencia. Continuará a ser a luz dos espiritos e o pão das almas. «E' a lampada suspensa nas abobadas do sanctuario, escreve Sabatier, para illuminar todos aquelles que procuram Deus. Que outro livro é capaz como este de despertar as consciencias adormecidas e mudos, de nos revelar as miserias secretas de nossa alma, de aguçar o aguilhão do peccado e nos fazer sentir sua ponta cruel, dilacerar nossas desillusões, humilhar nosso orgulho e confundir nossa falsa segurança? Que clarões lançados de subito nos abysmos de nosso coração! Que exame de consciencia vale o que fazemos á sua luz? E quando temos assim apanhado o justo sentimento de nossos desfallecimentos e de nossa pobreza espiritual, quando a necessidade do perdão, a fome da justiça e a sêde da vida abrazam nossa alma e a fazem perder a esperança, que outra voz como a do Filho do homem, tem o dom de nos levantar, de nos fazer crêr no amor do Pae, neste amor que ultrapassa toda comprehensão, e no qual se sepultam todas as nossas vergonhas com todos os nossos remorsos e se inflamma para nós a luz de uma vida santa? A palavra, que nos atravessava como um balsamo sobre todas as nossas feridas, como uma consolação sobre todas as nossas tristezas. Constitue-se uma fonte intima de alegria e de força na vida e uma esperança que brilha além da propria morte. Estas experiencias são factos. E, um facto esse dia lançado nas trevas de nossa vida interior; esse arrependimento e essa confusão, essa renascença espiritual, essas aspirações para o bem e para Deus, essa vergonha do mal occulto, essa sêde de vida, são factos, que se constatam, sem que haja necessidade de prova. A palavra que nos prende tão irresistivelmente a Deus e nos liga tão invencivelmente a elle, não póde vir senão delle.»

E sabeis quem estava aos pés do Christo como guarda fiel, como anjo tutelar do Espirito de Deus? Estava Maria, sua Mãe. STABAT MATER, diz S. João, o mais moço e mais amado dos discipulos.

A Mulher, o typo da dedicação, a heroina do martyrio, o exemplo do sacrificio foi confiado o maior de todos os thesouros, que vale mais do que a philosophia de Socrates, mais do que a sciencia de Aristoteles—a divinamente sublime doutrina do Christo.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 29 do corrente, o cidadão Abilio Gonçalves de N. Faria, 2.º supplente do subdelegado do districto de Camutanga do municipio de Itambé, em substituição ao actual que falleceu; subdelegado do districto «Verde» do municipio de Bonito, o cidadão José Velloso da Silveira Filho e para 1.º supplente de igual cargo do districto «Capoeiras» do referido municipio, o cidadão Pedro Carlos Rodrigues—exonerados, a pedido, os actuaes.

— Por portaria de 29 do corrente, o sr. dr. governador do Estado prorogou, por 20 dias, o prazo marcado ao cidadão Joaquim José do Nascimento Wanderley tabellião e escrivão de orphãos e annexos, civel e execuções civeis do municipio de Flôres, para entrar no goso de 2 mezes de licença que lhe foi ultimamente concedida.

— O governador do Estado, por acto de 29 do corrente, tendo em vista a representação que lhe foi feita pelo dr. administrador da Recebedoria, autorizou o mesmo a prorogar até o dia 20 do mez vindouro, o prazo para recebimento, sem multa, das contribuições para a companhia Recife Drainage, relativas ao 2.º semestre do anno passado.

Dr. Sigismundo Gonçalves

Sabbado, pela manhã, deve chegar no *Nile*, do Rio de Janeiro, nosso presado amigo, dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, governador do Estado.

S. exc. vem ainda encontrar difficuldades, como as tem tido o benemerito dr. Gonçalves Ferreira.

A completa fortuna de uma fecunda administração não é uma *proles sine matre creata*, depende de uma infinidade de circumstancias, e as condições economico—financeiras do Estado, está na consciencia de todos os habitantes de Pernambuco, ainda não são favoraveis.

Ninguem ignora que o elemento economico tem uma importancia capital na solução das questões politico—administrativas, e a crise que atormenta as nossas classes productoras, a irregularidade das estações, as molestias que ultimamente têm grassado nesta e outras cidades, aggravam infelizmente as difficuldades.

Mas até onde a vontade humana póde influir sobre o curso das circumstancias, o dr. Sigismundo Gonçalves certamente fará valer seu espirito esclarecido, sua energia de caracter, sua longa experiencia de administrador, seu reconhecido patriotismo, assignalado por longos serviços prestados ao Estado e ao paiz.

Tanto quanto aquelle a quem vai succeder, o dr. Sigismundo Gonçalves tem todos os elementos e requisitos para enfrentar a crise e providenciar com acerto e efficacia.

O dr. Sigismundo Gonçalves é um homem feito nos meandros da administração, e todo seu brilhante passado é uma forte garantia de sua administração futura.

Nossas cordiaes saudações a s. exc., a quem desejamos todas as felicidades pessoaes e administrativas.

Senado de Pernambuco

Effectuou-se, hontem, a 12ª sessão, sob a presidencia do exm. sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Estiveram presentes os srs. Coêlho de Moraes, Barros Rego, José Osorio, Francisco Corrêa, Antonio Pernambuco, Motta Silveira, Eduardo d'Oliveira, Albino Meira, Pinheiro Ramos e Joaquim Guimarães.

Foi lida a acta da sessão anterior e, submettida á discussão, approvada sem debate.

Não houve expediente.

O sr. Antonio Pernambuco, obtendo a palavra, justifica um requerimento pedindo a nomeação de uma commissão para assistir ao desembarque do exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, sendo nomeados os srs. Antonio Pernambuco, Albino Meira e Barros Rego.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 9 da camara, de 1903 (emendas e addições á constituição do Estado), foi a mesma encerrada e adiada a votação por ter-se verificado estarem então presentes apenas nove srs. senadores, pela chamada a que se procedeu.

Entrando tambem em 3.ª discussão o projecto n. 79 da camara, de 1903, foi sem debate approvado e enviado á commissão de redacção.

Exgottada a ordem do dia e nada mais havendo a tratar-se, o sr. presidente levantou a sessão, tendo designado a seguinte: votação do projecto n. 9 da camara, de 1903 e trabalhos de commissões.

Respeitavel sacerdote veiu hontem entregar-nos a quantia de quinze mil réis para ser distribuida pelos pobres do *Diario*.

Em prestações de trez mil réis, conforme as instrucções recebidas, dita quantia foi repartida pelas senhoras d.d. Anna Margarida dos Guimarães, Salustia Maria de Sant'Anna, Feliciana Antonia de Jesus, Josepha Maria da Conceição e Maria Antonia do Rosario.

PERDÕES E INDULTOS

Consta-nos que amanhã, commemorando a sagrada paixão de Jesus Christo, o sr. dr. governador do Estado perdoará os presos Manoel Quirino Pereira Sobrinho, Antonio Pedro Celestino ou Antonio Pedro da Silva, Julio Floriano da Silva e Joaquim Lourenço Celestino da Silva, do resto das penas que se acham cumprindo na casa de detenção.

Usando ainda do poder moderador que lhe confere a constituição estadual, o mesmo sr. dr. governador, no referido dia, assignará, segundo ouvimos, o indulto ás praças da Força publica que estiverem presas nos respectivos quarteis, sentenciadas ou por sentenciar pelos crimes de 1.ª e 2.ª disersões, simples ou aggravadas, bem como as ausentes que se acharem nas mesmas condições e se apresentarem no prazo de 60 dias ao coronel commandante geral da mesma Força no municipio da capital, e aos delegados de policia nos do interior.

Conforme fora annunciado, realizou-se no domingo ultimo a assembléa geral da Propagadora da Instrucção, presentes os srs. Sizenando Silveira, João de Medeiros, Leopoldo Pires, Hermillio de Oliveira, Augusto Wanderley, Oliveira Brandão, Sebastião Bezerra, Arnobio Marques, Regueira Costa, Aristides de Carvalho José Glycerio, Odilon Tucuman, d. Rita de Medeiros, Getulio do Amaral, Lopes Pessôa, Roque Melchiades e Zeferino Agra.

A sessão foi presidida pelo sr. dr. Regueira Costa que fez a leitura de ligeira exposição em que se referia as prosperas condições financeiras da sociedade.

Coube a palavra ao sr. dr. Leopoldo Pires, director da Escola propagadora que procedeu á leitura de conciso mas bem elaborado relatorio referente ao movimento litterario e administrativo da mesma Escola no anno findo.

Em seguida o sr. dr. Arnobio Marques, director da Escola de pharmacia, leu identico relatorio relativo á escola sob sua administração.

Mediante proposta do professor Medeiros, a assembléa conferiu ao dr. Leopoldo Pires o titulo de socio benemerito.

Passando-se á escolha das directorias locaes, foram eleitos:

Directoria da Bôa-Vista—Escola propagadora — Presidente, professor João Cordeiro Fonseca de Medeiros; vice-presidente, dr. Roque Melchiades da Silva; 1.º secretario, dr. Sizenando Elysio Silveira; 2.º secretario, Manoel Antonio de Oliveira Brandão.

Directoria de Santo Antonio—Escola de pharmacia—Presidente, dr. Arnobio Marques; vice-presidente, dr. Silva Leal, 1.º secretario, professor Augusto Wanderley e 2.º secretario, Getulio do Amaral.

Para o logar de thesoureiro do conselho superior, vago em consequencia da renuncia do professor Medeiros, foi eleito o sr. dr. Leopoldo Pires.

A posse dos novos eleitos será em o 1.º do mez proximo.

SENADOR HERCULANO BANDEIRA

A Cidade, de Nazareth, em sua edição de 26 do corrente, publicou o seguinte:

«No dia 23 do corrente, por occasião da passagem de seu anniversario natalicio, foi o senador Herculano Bandeira alvo das mais significativas e honrosas provas de apreço por parte de seus amigos.

S. exc. que sabe ser leal, dedicado e intransigente mesmo nos principios de sua fé politica, nas manifestações do dia 23 deveria ter sentido, bem no intimo d'alma, uma doce e sincera consolação a amenizar-lhe as agruras que, muitas vezes, a vida politica traz aos homens de seu coração e de seu caracter.

E, nestes ultimos tempos, no interior do Estado, nenhum homem publico tem-se imposto tanto, merecendo a estima e o respeito de seus concidadãos.

Ditas estas palavras passamos a dar uma succinta noticia da manifestação feita muito justamente á s. exc.

A's primeiras horas do dia 23 começaram a chegar á casa de vivenda do engenho Conceição, de propriedade do senador Herculano Bandeira, numerosos cavalheiros e senhoras, que eram recebidos gentilmente por s. exc. e sua distinctissima familia, sendo depois a todos servido opiparo almoço.

Ao meio dia, achando-se presente a banda de musica *22 de Novembro*, que tocava lindas peças de seu repertorio, reunidos na sala de visitas todos os amigos presentes, usou da palavra o sr. dr. Abdias de Oliveira, que, em eloquente e bellissima oração transmittiu ao senador Herculano Bandeira as congratulações dos seus amigos politicos, que aproveitaram a opportunidade para offerecer-lhe um custoso annel de bacharel.

O senador Herculano commovidissimo agradeceu a lembrança de seus amigos, hypothecando-lhes a sua gratidão e dizendo que, como homem publico, a sua vida, as suas energias e os seus esforços pertencem a seu partido e á sua terra.

Tanto o dr. Abdias, como o senador Herculano foram muito applaudidos.

A' sua exc. e á sua virtuosa consorte foram offerecidos outros mimos.

A' noite foi servido lauto jantar, sendo ao *dessert* trocados diversos brindes.

Depois do jantar seguiram-se as dansas, que prolongaram-se até ao amanhecer.

Entre as pessôas presentes notámos as seguintes:

Desembargador Carlos Vaz e familia. dr. Abdias de Oliveira e familia, dr. João Elysio, dr. Severino Montenegro, dr. Antonio Vicente, dr. Florentino Olympio e familia, dr. Pedro Camillo, dr. José Julião, dr. Joaquim Bandeira, dr. Ulysses Costa, academicos Pedro Luiz, Walfredo Pessôa e Oliveira Andrade, coronel Fernando Barata e familia, coronel Francisco Synesio, deputado estadual, coronel Antonio Tavares, coronel Antonio Xavier e familia, coronel Luiz Ignacio, delegado de policia, major Alberto Cavalcanti, major Francisco Dourado, capitão Joaquim Xavier e familia, coronel Victor Vieira, Manoel Bernardo Filho e familia, capitão João Fernandes Vieira de Mello, capitão José Epiphanio de Hollanda Cavalcanti e familia, capitão José Dourado, capitão A. Ferreira da Costa e familia, capitão J. Francisco Cavalcanti, capitão J. Lopes, capitão Raul Bandeira e familia, capitão Herculano Bandeira Filho, e muitos outros cavalheiros cujos nomes não nos foi possivel tomar.

O senador Herculano Bandeira recebeu muitos cartões de felicitações e telegrammas do senador Rosa e Silva, do dr. Gonçalves Ferreira do dr. Gonçalves Mello, dos drs. Elpidio de Figueirêdo, Arthur Orlando, Arthur de Albuquerque e Leopoldo Bessoni, do coronel Boulitreau e senhora, do dr. Nascimento Castro e do major Lins Vieira.»

O inspector escolar do municipio do Recife visitou na segunda-feira ultima algumas escolas municipaes da freguezia da Bôa-Vista, verificando em todas ellas a matricula e frequencia seguintes:

Na regida pela professora d. Adelaide Souto Maior, sita á travessa do Principe, 19 alumnas de frequencia e 33 de matricula; na do professor Romualdo Navarro, que funcciona á rua da Gloria, — 35, alumnos de frequencia e 49 de matricula; na da professora d. Florimena Montenegro, no Caminho Novo, 30 alumnas presentes e 46 matriculadas; na da professora d. Luiza Stepple, rua da Santa Cruz 21 alumnas de frequencia e 34 de matricula; e na regida pelo professor Francisco de Paula Lins de Carvalho, sita nos Coêlhos, 58 alumnos de frequencia e 70 matriculados.

O FUTURO GABINETE PORTUGUEZ

Para a acquisição do predio que tem de servir de séde ao Gabinete portuguez de leitura, acabam de subscrever os srs. Albino Gonçalves de Azevêdo e commendador Antonio Fernandes Ribeiro, a quantia de dez contos de réis cada um, quantia essa que, addicionada á de 8 contos, já em mão da commissão executiva, prefaz o total de 28 contos.

A commissão executiva deverá reunir hoje, em sessão, na secretaria do Gabinete para, tratar do assumpto.

E' para louvar a generosidade dos membros da colonia portugueza neste Estado, buscando dotar á utilissima associação com uma séde apropriada.

Tendo de se realizar em Olinda o embarque do *Zé Pereira*, no dia 3 do corrente, pelas 8 horas da noite, foram convidados todos os clubs carnavalescos dessa localidade, para assistir ao referido embarque, que terá logar no caes Santos Dumont.

Antes desse acto haverá uma passeiata *au flambeaux*, que percorrerá as seguintes ruas: Amparo, Commercio, Dr. Prudente de Moraes, 7 de Setembro, S. Bento, 27 de Janeiro, Carmo, Bom Fim, S. Pedro Martyr, 13 de Maio, Travessa do Commercio, Coronel Joaquim Cavalcante, Henrique Dias, Gonçalves Ferreira Junior, a embarcar.

VARIAS

Communicou-nos a repartição dos telegraphos acharem-se defeituosas as linhas do sul.

Por esse motivo não publicamos os despachos do nosso serviço.

×

Para a Europa, em viagem de recreio, embarcam no proximo sabbado, a bordo do vapor *Nile*, os srs. dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Lino Leocadio Regalo Braga.

A este acompanha sua exma. senhora.

Feliz viagem lhes desejamos.

×

Diversos moradores da rua Pedro Affonso, pedem por nosso intermedio ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio, para acabar com uma agglomeração de individuos suspeitos que ali reunem todas as noites, das 8 ás 11 horas, insultando e dirigindo pilherias aos transeuntes.

×

Reclamam nos novamente da Magdalena contra a incuria em que se acha a respectiva fiscalização municipal, que por doença do fiscal, acha-se entregue a um guarda fulão Garcia.

Esse é o primeiro a possuir cabras e porcos a pastarem pelas ruas, pouco se importando que outros façam o mesmo.

×

A apolice de *Carteira economica*, premiada hontem, no sorteio que o Banco das classes realizou foi a de n. 457.

×

A sociedade de Medicina do Pernambuco reunirá no sabbado proximo, 2 de abril, em sessão ordinaria, no logar e hora do costume.

Ordem do dia: votação das conclusões dos pareceres sobre a dysenteria reinante.

×

O sr. José do Rego, thesoureiro da «Cooperativa dos funccionarios publicos» de Pernambuco, recolheu hontem á Caixa economica, a quantia de 244$000 que reunida á de 4:420$000, já ali depositada pela caderneta n. 55,304, perfaz a de 4:664$000.

×

Os trens da via-ferrea de Olinda reger-se-ão amanhã, pelo seguinte horario:

Do Recife para Olinda: ás 7.30, 9.30, 12.00 e 2.30; de Olinda para o Recife: ás 6.30, 8.30, 11.00 e 2.30;

Do Recife para Baberibe: ás 8.30, 10.30, 1.00 e 2.30; de Beberibe para o Recife, ás 7.30, 9.30, 12.00 e 2.30.

De 2.30 da tarde em diante será observado o horario dos dias santificados.

De sabbado em diante a companhia supprimirá os trens da epocha de verão.

×

Durante o mez de fevereiro ultimo, foram adquiridas para a bibliotheca da Faculdade de direito, 43 obras em 43 volumes, assim discriminadas pelas vias de acquisição:

Por offerta 3 obras em 3 volumes;

Por compra 25 obras em 25 volumes;

Por via official 1 obra em 1 volume;

Por permuta 14 obras em 14 volumes; formando o total de 43 obras em 43 volumes.

Visitaram, pela primeira vez, a bibliotheca as seguintes revistas:

A Semana, de sciencias e lettras, redactor chefe Pedro d'Able e 1 a 4 do 1.º anno (fevereiro de 1904).

Por offerta:

Revue philosophique de la France et de l'etranger, dirigée par Th. Rebot.

Ns. 1 e 2 de 29.º anno (janeiro e fevereiro de 1904. Por compra.

×

Visitou-nos hontem o sr. Ernesto Costa, representante do *Jornal do Commercio*, o qual veiu a esta cidade tratar de negocios da referida empresa.

Agradecidos.

×

O preço d'agua a vigorar no proximo mez de abril, será de 5$877 para o minimo do consumo e de 391 réis por metro cubico excedente.

×

Ligeiramente adoentado guarda o leito o sr. dr. Francisco Carneiro de Albuquerque.

[illegible]

ALMA RELIGIOSA

Teve hontem logar a procissão do Senhor aos enfermos na freguezia da Bôa-Vista.

Grande foi o numero de doentes aos quaes foi ministrado o sacramento, contando-se entre elles o monsenhor Augusto Franklin, vigario daquella freguezia, que ha mais de um anno guarda o leito gravemente incommodado.

Semana santa

Armarão hoje, o Santo Sepulchro, expondo em adoração o S. S. Sacramento, as seguintes egrejas:

Matrizes da Bôa-Vista, Corpo Santo e da Graça, egreja da Madre de Deus, ordens terceiras de S. Francisco e do Carmo e conventos da Penha e S. Francisco.

— Amanhã á tarde haverá procissão do Senhor morto, saindo da egreja da Madre de Deus e percorrendo diversas ruas da freguezia do Recife.

Tambem da ordem 3ª do Carmo sairá ás 5 horas da tarde outra procissão do Senhor morto, obedecendo ao seguinte itinerario: ruas da Cambôa do Carmo, Flores, Nova, Cabugá, praça da Independencia, Crespo, Imperador, (trecho entre a rua do Crespo e praça Dezesete), praça Dezesete, Queimado (parte), Livramento, Direita, travessa de S. Pedro e Hortas, a recolher.

Pauta dos irmãos da veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife que têm de fazer guarda hoje ao Santo Sepulchro no convento dos religiosos franciscanos:

10 ás 10 1/2 commendador Manoel José da Silva Guimarães e Delfino da Silva Tigre.

10 1/2 ás 11 dr. José da Costa Carvalho Guimarães e Francisco José da Silva Guimarães.

11 ás 11 1/2 dr. Manoel Martins Fiuza e Francisco Pinto de Souza.

11 1/2 ás 12 Arthur Augusto d'Almeida e Manoel Medeiros.

12 ás 12 1/2 José João de Amorim e Henrique Leal Reis.

12 1/2 á 1 Manoel Gregorio da Silva Maia e Antonio Telmo da Rocha Barros.

1 á 1 1/2 Pedro José Pinto e Demetrio Bastos Filho.

1 1/2 ás 2 coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves e Severino Martins.

2 ás 2 1/2 Antonio da Cunha Ferreira Baltar e Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira.

2 1/2 ás 3 Gomes Augusto Gajo de Miranda e Francisco José da Silva Guimarães Junior.

3 ás 3 1/2 João Cardoso Ayres e dr. Arnaldo Olintho Bastos.

3 1/2 ás 4 João Cardoso Ayres Filho e dr. Helvecio Gomes de Carvalho Guimarães.

4 ás 4 1/2 Frederico Magalhães da Silva e dr. Augusto Cesar Pereira Caldas.

4 1/2 ás 5 Rufino Suzano Gajo de Miranda e Antero Soares de Vasconcellos.

5 ás 5 1/2 dr. Manoel Rodrigues de Souza Vianna e Eduardo Pinto Dubeux.

5 1/2 ás 6 Custodio José Alves Guimarães e Alfredo Amando da Paz Fragoso.

Na egreja da Madre de Deus será o seguinte o horario dos irmãos, que têm de fazer guarda durante a exposição do S.S. Sacramento:

HOJE:

12 á 1 tenente-coronel José Vicente Ferreira da Silva Junior e José Gonçalves da Costa.

1 ás 2 Francisco Manoel da Silva Junior e Braz Januario Fernandes.

2 á 3 Manoel Moreira Campos e Antonio José Pereira de Faria.

3 ás 4 Frederico Pinto da Carvalheira e coronel João Januario Pinto de Azevedo.

4 ás 5 coronel Manoel Antunes de Oliveira e Manoel Fernandes Velloso.

5 ás 6 Balthazar José dos Reis e José Affonso Cerdeira.

6 ás 7 José Lourenço Gomes Braga e Antonio dos Santos Lopes.

7 ás 8 Luiz da Fonseca Oliveira e Domingos da Cunha Guimarães Rocha.

8 ás 9 José Caetano Pinto e José Francisco Passos Guimarães.

9 ás 10 Ildefonso dos Santos Villaça e capitão Alfredo Leão de Castro.

10 ás 11 Joaquim Gomes Jardim e Arthur Guimarães.

11 ás 12 Joaquim de Miranda Castro e Sebastião Carneiro de Almeida.

AMANHÃ:

12 á 1 capitão Henrique Leal Reis e capitão João da Silva Loyo.

1 ás 2 capitão Manoel Antonio da Silva Cascaes e capitão Nuno Alves da Fonseca.

2 ás 3 Ildefonso de Freitas Pinheiro e Adalberto Gentil de Oliveira Lima.

3 ás 4 Antonio Alberto Soares e Octaviano de Almeida Pedrosa.

4 ás 5 José da Silva Ribeiro e João José Celestino de Mello.

5 ás 6 alferes Balthazar José dos Reis Filho e João Nepomuceno Coelho da Silva.

6 ás 7 tenente Antonio Carlos Borromeu dos Santos e Alberto Maximiano de Azevedo Maia.

7 ás 8 coronel Alexandre Americo de Caldas Padilha e major José Miguel dos Santos.

8 ás 9 Custodio José Alves Guimarães e capitão Antonio de Amorim Ferreira Rabello.

9 ás 10 Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira e tenente Adolpho Coelho Pinheiro.

10 ás 11 João Pedro das Neves e Luiz Cruz Mesquita.

11 ás 12 Manoel do Couto Medeiros e Luiz Barbosa Ribeiro.

Pregarão hoje á tarde os seguintes oradores sacros:

Na matriz da Bôa-Vista, o padre Augusto Alvares da Silva.

Na egreja da Madre de Deus, o padre Hermetto Pinheiro, lente do Seminario.

Na ordem 3.ª do Carmo o conego Castro.

Nos conventos da Penha e S. Francisco, religiosos das mesmas congregações.

— Amanhã haverá estes sermões nas egrejas abaixo:

Do antistes diocesano, sr. d. Luiz, por occasião da missa dos presantificados, ás 9 horas do dia, na matriz da Bôa-Vista; e na mesma egreja, ás 5 horas da tarde, pelo coadjuctor da freguezia, padre Ananias da Silva.

Do vigario da Graça, Zeferino Velloso, ás 8 horas do dia, na egreja da Madre de Deus, por occasião da missa; do vigario João Augusto antes da procissão e sermão de lagrimas ao recolher a mesma; ainda na Madre de Deus, o vigario Francisco Cavalcante,

Do padre Hermeto Pinheiro, na missa dos presantificados, ás 7 1/2 do dia, na ordem 3.ª do Carmo; e na mesma egreja, antes e depois da procissão pelo monsenhor Alberto Pequeno.

— Nos conventos da Penha e S. Francisco pregarão pela manhã e á tarde, religiosos das mesmas ordens.

— Na edição de hontem do *Diario* estão detalhadamente descriptos os officios que se celebrarão de hoje a domingo proximo, nas egrejas desta cidade.

RECEBEDORIA DO ESTADO

O dr. administrador interino d'esta repartição, por portaria de hontem, designou os seguintes empregados para o serviço de conferencias externas e fiscalização de leilões durante o mez de abril proximo.

1.º posto—Importação — Conferente—Manoel Marques C. Leão.—Guarda auxiliar Virgilio Cavalcante.

Exportação.—Conferente dr. Alfredo Odilon Duarte.—Guardas—Reis Pereira, Tavares Affonso Sobrinho, Felix Ferreira, Arthur Napoleão, Mathias Costa, Sebastião Mendes e Avelino Soares.

2.º e 3.º pontos — Conferente A. A. da Fonsêca.—Guardas — Francisco Medeiros, Francisco Xavier, Asterio Franco, Arthur Campello, João Manoel, José Maria Infante, Delgado e Ismael d'Almeida.

4.º e 5.º pontos—Conferente Fabricio Uchôa. — Guardas — Amaro Dornellas, Clodoaldo Campello, Theotonio de Souza, Adriano Rocha, Guilherme Matta e Marcellino Lessa.

Leilões—Affonso Lucio de Albuquerque Mello.

Manifestação ao 27 Batalhão

Segundo garantiu a agencia do Novo lloyd brazileiro a commissão promotora dos festejos, deverá amanhecer em nosso porto, no sabbado, 2 de abril, o paquete *Alagôas* a cujo bordo vem o heroico batalhão 27 de infanteria

Ao pisar em terra o batalhão, tocarão diversas bandas de musica, subindo aos ares uma salva de 21 tiros e extensas girandolas,

O brioso corpo do exercito seguirá pela rua do Apollo, ponte Buarque de Macêdo, rua 15 de Novembro, praça 17 e quartel general, a recolher.

Todo esse trajecto estará ornamentado e á noite illuminada a fachada do quartel do referido batalhão e toda a rua Pedro Affonso.

Nessa e em frente ao quartel tocarão diversas bandas de musica, sendo queimado ás 9 horas da noite um lindo fôgo de artificio.

Cerca de 9 horas da noite de 25 do corrente, o sr. Hyppolito Cassiano Rodrigues, estabelecido com pharmacia á rua Nova, na cidade de São Lourenço da Matta, dirigiu-se á residencia de um seu visinho, deixando a sua casa commercial aberta e sem que pessôa alguma a vigiasse.

Um gatuno que por ali passava na occasião, aproveitando essa circumstancia, penetrou na pharmacia, conseguindo occultar-se no interior da mesma.

Ao regressar o sr. Hyppolito, que nada vira e nada suspeitava, fechou as portas do estabelecimento, agasalhando-se em seguida.

Pela madrugada o gatuno abriu então uma das portas, levando comsigo uma pequena mesa, em cujas gavetas existia a quantia de 15$000 e papeis de pequena importancia.

O gatuno conduziu a mesa para as margens do rio Capibaribe, onde depois de arrombar as gavetas, deixou-a com os papeis, levando o dinheiro.

A policia local tomou conhecimento do facto.

INSPECTORIA DE HYGIENE

O commissario sr. dr. Costa Ribeiro visitou os predios ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28 e 30 á travessa do Corpo Santo e 2, 3, 4 e 5 no becco da Pindoba e 24 á rua da Senzalla Nova, fez 9 intimações, assim como intimou os proprietarios dos predios ns. 1 e 5 no becco da Pindoba a mandarem as chaves dos mesmos á Inspectoria para serem visitados.

— O commissario sr. dr. Theophilo de Hollanda visitou as casas ns. 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65 e 67 á rua Tobias Barretto.

Vida Social

Domingo ultimo o gremio jaboatonense *Seis de março* effectuou sua 46.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Campello, secretariado pelos srs. Samuel Campello e Carlos da Camara.

Procedendo á eleição da nova directoria, obteve o seguinte resultado:

Presidente, Antonio P. G. da Rocha; vice-dito, José Duarte; 1.º secretario, Oscar Camara; 2.º dito, Normando Silva; orador, João Campello; vice-dito, Miguel Annes; thesoureiro, Samuel Campello e bibliothecario, Severino Rocha.

Foi marcada a sessão de posse para domingo proximo.

O orador da casa, sr. José Duarte, cumprimentou o novo socio correspondente Renato Camara e o visitante tenente Manoel A. de Almeida, que agradeceram; falando o sr. João Campello sobre a eleição.

Na palestra litteraria tomaram parte, lendo versos, os srs. Samuel Campello, Estanislão Barbosa, Carlos da Camara e tenente Manoel de Almeida; Miguel Annes, José Duarte, João Campello e o sr. presidente, falando sobre diversos assumptos.

No mez de maio de 1901, no logarejo Floresta, povoado de Chã de Carpina, no municipio de Nazareth, Antonio Barbosa de Lima e José Barbosa de Lima, por uma questão de dividas, assassinaram ao infeliz José Campos.

Hontem pela manhã, ás 11 1/2 horas, Antonio Lima, despreoccupadamente transitava pela rua do Rangel, quando o policial Severino Dias dos Santos, que ali se achava de ponto e que o conhecia, foi ao seu encontro, dando-lhe voz de prisão.

Conduzido á presença do subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barbosa, Antonio Lima confessou o crime.

Em caminho o assassino propoz a Severino que o deixasse fugir, que elle recompensal-o-ia convenientemente.

Antonio Lima foi recolhido á casa de detenção á disposição do sr. dr. chefe de policia.

FURTO DE 6:000$000

Descoberta dos gatunos

Em edição de 12 de fevereiro do corrente anno, sendo a unica folha da manhã a fazel-o, em local intitulada «*Seis contos de réis—Audacioso furto ás 10 horas da manhã*», noticiámos que o sr. guarda-marinha Joaquim Soledade, commissario da armada, que até poucos dias antes daquella data servira na Escola de apprendizes marinheiros deste Estado, de onde fôra transferido para a do Pará, na vespera havia sido victima de audacioso furto.

No dia 11, como dissemos, o sr. Soledade tendo ultimado as suas contas, passara o exercicio do cargo ao seu substituto legal, uma vez que no dia seguinte deveria embarcar.

Por esse motivo no dia 10 do mesmo mez de fevereiro retirara elle da caixa economica, dinheiros a si pertencentes e a seus filhos, guardando a quantia de 6:200$000, approximadamente, em uã maleta de mão.

A's 10 horas da manhã de 11, o sr. Soledade dava os ultimos aprestos á sua bagagem quando, recebendo chamado de seu ex commandante o sr. capitão de fragata Rubim, fechou a maleta a chave e collocando a primeira sobre a mesa da sala da frente do predio em que residia, contiguo á Escola, dirigiu-se a esse estabelecimento.

Achava-se ali o sr. Soledade, quando recebeu recado de sua exma. esposa perguntando se havia levado comsigo a maleta, uma vez que esta desapparecera da sala.

Voltando pressuroso á casa, o sr. Soledade certificou-se então de que realmente havia sido victima de um audacioso furto.

Avisada á policia, procedeu esta a algumas diligencias, não obtendo, porém, satisfactorio resultado.

Os creados, de cuja fidelidade aliás não duvidava a victima, foram interrogados, garantindo em seus depoimentos, que pessôa alguma haviam visto penetrar na sala.

Descrente de rehaver o seu dinheiro e sem descobrir provas ou mesmo indicios contra quem quer que fosse, o sr. Soledade embarcou, deixando no entretanto como seu procurador nesta cidade, o sr. Claudio José Guerra.

Posteriormente, no dia 1.º do mez que hoje finda, subordinada a epigraphe *Batedores de carteiras* demos detalhada noticia da prisão effectuada pelo subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barbosa, de dois celebres gatunos, batedores de carteira, João Fiuza e Gino Giappi.

A chegada, á esta capital, dos dois gatunos que residiam em um 2.º andar da rua Nova de Santa Rita, nas proximidades do mercado de S. José, coincidira justamente com a época do furto do sr. Soledade.

Ao ler a local deste *Diario*, local em que affirmavamos ter sido em poder de Fiuza e Chiappi encontrada avultada quantia, além de outros objectos, inclusive um annel de ouro com brilhantes que o primeiro no dia em que fôra preso havia comprado por 900$000, na *Pendula Pernambucana*, ourivesaria de propriedade dos srs. Eugene Goettscheil & C.ª, á rua do Cabugá n. 5, o sr. Guerra procurou o sr. dr. chefe de policia, lembrando a s. s. que bem poderiam elles ser os autores do furto do sr. Soledade.

Fiuza e Chiappi que foram recolhidos á casa de detenção incommunicaveis, relutavam porém em dizer a verdade, até que dias depois, Fiuza solicitou falar ao sr. dr. Alfredo Freyre, secretario da chefatura de policia.

Attendido por esse funccionario, sem que soffresse a menor coação ou violencia, Fiuza confessou-lhe o crime, dizendo que havia-o praticado só, dando entretanto da quantia subtraida 2 000$000, a Chiappi, que era seu companheiro de façanhas.

Concluidas ultimamente as diligencias, hontem o sr. Guerra recebeu na chefatura de policia, o annel de brilhantes e a quantia de 1:580$000, apprehendida em poder dos gatunos, assignando o competente termo de entrega.

O sr. Guerra, na secção competente deste *Diario* publica a respeito pequeno artigo em agradecimento aos srs. drs. Gonçalves Mello e Alfredo Freyre.

Recife drainage

Em virtude de portaria do sr. dr. governador do Estado foi prorogado, até o dia 20 do mez de abril proximo vindouro, o prazo para recebimento, sem multa, das contribuições da Recife drainage, relativas ao 2.º semestre do anno passado.

Hontem, ás 9 horas da manhã, Estevão Domingos dos Santos, no predio n. 9 do becco dos Burgos, freguezia do Recife, com um cacete espancou desapiedadamente á sua amasia Amelia Maria da Conceição.

A pobre mulher, além de varias contusões no corpo, teve extenso ferimento na cabeça.

O offensor evadiu se.

A offendida foi hontem mesmo vistoriada na Repartição central da policia pelos medicos legistas.

×

Por ter vindo a capital a objecto de serviço publico, apresentou-se hontem no quartel do commando geral, o alferes do regimento de infanteria Capitulino Figueira de Farias.

×

A meretriz Ursula Maria dos Prazeres, moradora á rua da Roda, estava antehontem á tarde com desejos de comer bolos... sem pagal-os.

Passando por ali o menor Joaquim Seraphim dos Santos, conduzindo á cabeça um taboleiro, Ursula chamou-o.

Acudindo ao chamado, o menor encaminhou-se para a casa de Ursula, que serviu-se de bolos.

Montava a despesa em 40 réis apenas, porém a mulher recusou-se a pagal-a.

Reclamado o pagamento pelo menor, Ursula, entornou o taboleiro, pisando a pés os bolos que o mesmo continha.

A desabusada mulher foi presa.

×

Em um roçado de sua propriedade, nas proximidades do riacho «Cachoeiras», situado no districto de Mandaçaia, municipio do Brejo, foi encontrado morto, no dia 18 do corrente, com um ferimento de bala sobre o peito direito, o sr. José Pereira.

O infeliz era morador no povoado Fazenda Nova, daquelle municipio.

O delegado local, sobre o facto, abriu o necessario inquerito, afim de descobrir o autor ou autores do crime.

×

A' tarde de ante-hontem, João Candido Constantino furtou um corte de brim da officina de alfaiate do sr. João Alves Cardôso, á praça Maciel Pinheiro.

O gatuno poude ser preso hontem, á tarde e recolhido á casa de detenção.

×

Foi determinado ao commandante do regimento de infanteria que fizesse apresentar ás 11 horas da manhã do dia 5 do mez vindouro ao sr. dr. juiz municipal do 3.º districto criminal na sala das audiencias, os soldados João Rodrigues da Costa e José Manoel de Oliveira para depôrem como testemunhas em um processo crime.

×

Na enfermaria da casa de detenção falleceu ante-hontem, a 1 hora da manhã, victimado por dysenteria, o sentenciado José Francisco da Silva.

O infeliz que era casado, natural deste Estado e contava 30 annos de edade, achava-se ali cumprindo a pena de 22 annos e 9 mezes de prisão simples, que lhe fôra imposta pelo jury do municipio de Gamelleira, por crime de homicidio.

José Francisco dera entrada na detenção a 23 de setembro de 1901.

×

Completamente embriagada Anna Maria da Conceição, ante-hontem, ás 11 horas da noite, offendia a moral em plena rua de S. Francisco.

Foi presa.

×

No povoado Primavera, municipio de Amaragy, no dia 20 do corrente, Sebastião Gomes e Manoel Joaquim travaram-se de razões, ferindo-se mutuamente.

Ambos foram presos.

João Francisco da Silva, vulgo *João Caboclo* e Manoel Marcellino, moradores no engenho *Guarany* do municipio de Amaragy, sabbado ultimo travaram luta, resultando da mesma ficar o ultimo bastante ferido.

Caboclo foi preso por trabalhadores do engenho e entregue á policia local.

×

Ao soldado do regimento de infanteria Avelino José de Oliveira, foram concedidos pelo commando geral 8 dias de dispensa do serviço para medicar-se.

×

Com diversos outros companheiros, ante-hontem, ás 10 1/2 horas da noite, Anselmo Arcelino Marinho, no largo da Republica, proximo ao theatro Santa Santa Isabel, *bombeava* as pessôas que assistiam o espectaculo naquelle theatro e que se agrupavam em frente aos taboleiros ali collocados, afim de praticar talvez algumas de suas façanhas.

A policia, avisada, prendeu Anselmo, conseguindo os outros evadir-se.

×

Em terras do engenho «Palmares», no municipio de Amaragy, Marcellino Francisco dos Santos, em luta com Francisco Lopes Soares, conseguiu matal-o, no dia 21 do corrente.

O criminoso, que se evadira após o crime, foi, dias depois, capturado em Gamelleira.

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto deixou hontem de haver sessão.

Foram multados em 5$000 os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para sabbado, visto ser quinta e sexta-feira dias santificados.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para sabbado:

11 ás 12 horas—Dr. Silva Ferreira.

12 á 1 » —Dr. Raul Azêdo.

1 ás 2 » —Dr. Costa Ribeiro.

2 ás 3 » —Dr Epiphanio Sampaio.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr capitão do 2.º de infanteria José Custodio da Silveira.

Dia ao quartel general o amanuense João Tavares Filho.

O 2.º de infanteria dará as guardas do hospital militar e da caixa economica e o official para ronda de visitas e o 40º a guarda da alfandega.

Uniforme n.4.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Severino Felippe de Sant'Anna e d. Alexandrina Maria do Nascimento, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

José Cyriaco Estella e d. Thereza Pulcheria Correia de Araujo, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

José Paulino Raposo da Camara e d. Emilia Galvão de Menezes, solteiros, residentes na freguezia da Bôa Vista.

João Vieira da Silva e d. Maria Izabel Vaz de Oliveira, solteiros, residentes no districto do Pôço da Panella.

Guarnição estadual

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. capitão fiscal da ala direita do regimento de infanteria Luiz Pinto Ribeiro.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense João Pinto Miranda.

Uniforme n. 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Veiu hontem trazer-nos pessoalmente um exemplar da sua these inaugural, apresentada á Faculdade de medicina da Bahia, em outubro do anno passado, o nosso joven coestadano, sr. dr. Paulo Affonso de Salles Bernardes.

O trabalho que temos sobre a banca divide-se em duas partes: na primeira estuda o autor a *psychologia antiga e moderna* e na segunda da distracção, propriamente o assumpto da dissertação.

O trabalho do recem-doutorando, que aliás foi o primeiro autor nacional a occupar-se desta these, revela estudo e aproveitamento da parte do sr. dr. Bernardes.

Seguem á dissertação tres proposições sobre cada uma das cadeiras de que se compõe o curso da Faculdade.

O sr. dr. Paulo Bernardes é filho do sr. Januario dos Santos Bernardes, antigo chefe dos escriptorios da empresa «Great Western»

Ao sr. dr. Bernardes agradecemos o exemplar da these que nos offertou.

— Está publicado o n. 12, anno 1.º, correspondendo ao mez de fevereiro ultimo, do *Archivo de jurisprudencia*, revista mensal dirigida pelos srs. Albuquerque Xavier, Mello Cahu e Barros Almeida.

O referido numero traz artigos interessantes sobre legislação e direito.

— Temos sobre a mesa:

O n. 5, anno 8º, da revista mensal do congresso litterario de Natal, *A tribuna*. Traz o retrato do sr. dr. Alberto Maranhão, contos e poesias.

O n. 6, anno 4.º, da revista illustrada de religião, lettras, artes e variedades, intitulada *Santa Cruz*, editada pelo Lyceu do Sagrado Coração, em S. Paulo.

O numero, que corresponde ao mez hoje findo, traz o seguinte summario: O Radium (impressão de uma leitura); O papa é infallivel; As primeiras noções da Moralidade e do Direito, por Porfirio d'Aguiar; Escolas Dom Bosco em Cachoeira do Campo; «Fuga», musica do maestro João Gomes Junior; A Gruta do inferno ou Buraco Soturno (Matto Grosso); Cousas paulistas; Apparecida, pelo conego E. G. F.; A educação dos surdo-mudos; Valle de Josafat; Na escola materna; Noticias; Lealdade, por Zenaide Fleuriot; e Pagina humoristica.

N. 110-44.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 30 DE MARÇO DE 1904

7019	15:000$000	17957	500$000
15123	800$000	... ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2477 | 9214 | 17389 | 18626 | 19635 | 25468

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2591 | 6787 | [illegible]829 | 17075 | 23589 | 25619

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

539 | 7924 | 15238 | 19193 | 25527
3607 | 13728 | 17837 | 19200 | 26713

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

7041 | 7043 | 7045 | 7047 | 7050
7042 | 7044 | 7046 | 7048 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

15321 | 15324 | 15326 | 15328 | 15330
15322 | 15325 | 15327 | 15329 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

7018	100$000	15322	20$000
7050	100$000	15324	20$000

Os numeros terminados em 49 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 49.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Em Buenos-Ayres está organizando se um syndicato de capitalistas com o fim de construir casas para operarios nos *faubourgs* da cidade, segundo os planos e os methodos mais novos e consagrados pela experiencia nos paizes industriaes da Europa.

A edificação das cidades é nos tempos modernos assumpto que preoccupa a attenção dos estadistas e de todos aquelles que se interessam pela causa publica, sendo para notar que o typo das cidades modernas divergo extraordinariamente da feição das cidades antigas.

A cidade antiga offerece vista variada, ao passo que a cidade moderna offerece aspecto uniforme.

Mas, se as cidades antigas são superiores ás modernas sob o ponto de vista artistico, as modernas obedecem a fins praticos.

Reunir as vantagens dos systemas antigo e moderno, informa a *Correspondencia continental*, foi o fim que se propoz o architecto viennense Camillo Sitte, ha pouco fallecido, abrindo assim novos horisontes á construcção de cidades. A Allemanha é hoje o paiz em que esta escola está melhor representada, tendo como chefes os architectos professor Fischer em Stuttgart, e professor Henrici em Aix-la-Chapelle.

Em consideração para com este movimento foi ultimamente creada uma cadeira de construcções de cidades na afamada escola polytechnica de Charlottenburgo, e será tambem um grande adeantamento e um factor importante que terá a constatar a sua causa, a publicação duma magnifica revista especial, sob a direcção dos iniciadores d'este movimento.

Tarde, em seu notavel livro sobre politica. — AS TRANSFORMAÇÕES DO PODER, classifica as cidades em *cidades—templos, cidades—escolas, cidades—fortalezas, cidades—palacios, cidades—fabricas, cidades—hoteis, cidades—gares* (principalmente na America,) *cidades—theatros* (Bayreuth.)

Nota Tarde a grande differença que vai entre as cidades formadas pouco a pouco, por evolução lenta, e as que nascem, por assim dizer, *ex abrupto*. As primeiras se distinguem pelas linhas curvas, que dão um tom pittoresco, emquanto que as segundas se reconhecem pelas linhas rectas e perpendiculares.

Debaixo do ponto de vista hygienico, notam os entendidos, as ruas direitas teem uma grande desvantagem que é permittir que o vento se encane sem lhe oppor obstaculos, emquanto que nas ruas tortuosas se prende nas curvas.

As cidades antigas ainda levam vantagem sobre as modernas em relação as praças.

«As praças são como ilhas de repouso no meio do mar do movimento e por isso nunca eram atravessadas pelas ruas senão que estas as rodeavam sempre. Nas nossas grandes cidades, só a pouco e pouco e á custa dos nossos nervos é que apprendemos a apreciar no seu justo valor esta sabia disposição, quanto nós precisamos d'estes oásis no meio do nosso movimento brutal, e quão grande é a necessidade de abrir as praças como faziam os nossos antepassados isolando-as do movimento das ruas.»

Nas cidades modernas predomina o traçado geometrico; entretanto, as formas geometricas, a observação é de Tarde, não se encontram senão nos organismo inferiores. A' medida que se sóbe na escala da evolução, a dissymetria augmenta. Mas nas obras sociaes na tendencia para a symetria. E' o que se nota sobretudo na construcção das cidades modernas.

×

Affirmam de New-York que M. Roosevelt em conversa affirmou que em um quarto de seculo todas as republicas do Centro e do Sul da America serão collocadas sob a tutela directa e absoluta dos Estados Unidos.

Estas palavras de Roosevelt estão em desaccôrdo com a previsão de Vargas Vila para quem os americanos não irão além do Panamá.

Para o ex-ministro da Colombia o futuro da raça latina está confiado ás republicas da America do Sul.

A America Central cairá sob o poder *yankee*.

As republicas do sul, porém, formarão duas grandes confederações.

Com respeito ao Brazil, diz o sr. Vargas Vila, isolado no meio do hispanismo, ha de soffrer das influencias, nem sempre pacificas, das duas confederações rivaes. A prolifica emigração germanica ha de ser a origem da primeira guerra do Brazil, e os americanos do norte hão de vir em auxilio dos brazileiros, para impedir a formação de um imperio germanico na America.

Confirma as palavras de Roosevelt a noticia, que dá a imprensa nova-yorkina, de que o Brazil, o Chile, a Argentina, a Bolivia e o Equador fizeram uma alliança para annullar os projectos dos Estados Unidos.

Entre nós esta colligação é ignorada; mas ella se impõe em face do imperialismo americano.

«Nessa pretendida alliança, que devia constituir uma aspiração sul-americana, escreve o *Estado de S. Paulo*, só se teria de extranhar que o Perú, o Paraguay, o Uruguay, a Colombia e a Venezuela deixassem de figurar. Os mesmos altos principios de defesa aconselham a todas estas nações ibero-americanas uma prudente approximação contra o carater e protector que se lhes offerece e cuja acção, qual se viu, de nada vale, quando não é prejudicial aos tuteIados.... »

×

Mme. Sarah Bernardt apresentou ultimamente a um redactor do *Temps*, as pessoas, com que vive na intimidade.

Figura em primeiro logar um sr. Antonio, judeu de Tanger, «preparador de coktails os mais variados» e *des œufs à la bière*», uma bebida inedita.

A criada de quarto de Mme. Sarah é argentina, e chama-se Domingas.

— Encontrei-a em Buenos-Ayres, onde tinha a melhor casa de costuras; tomou-se de admiração por mim, e deixou o marido para me acompanhar, affirma Mme. Sarah Bernardt.

São assim as estrellas de primeira grandeza do palco: as mulheres que se apaixonam por ellas abandonam os maridos; os homens vão ao ponto, quando testas coroadas, de atirar fóra a corôa, ou collocal-a na cabeça de uma cantora.

×

Os jornaes americanos não cessam de occupar-se, em todos os detalhes, com a paixão do principe imperial da Allemanha por *miss* Geraldine Farrar, a bella interprete da *Manon*, de Massenet, e que acaba de ser representada pela primeira vez na Opera Real, da capital allemã.

Miss Farrar é americana, e essa circumstancia explica sufficientemente o interesse despertado desse lado do Atlantico pelo novo romance.

A idéa de ver uma de suas compatriotas tornar-se imperatriz e rainha, devia evidentemente sorrir á imaginação dos *yankees*.

Mas o *Kronprinz* estará realmente apaixonado?

Eis uma questão que está preoccupando as côrtes da Europa: trata-se de estudar o coração do principe imperial emquanto viscera sentimental, de fazer o diagnostico, o prognostico e o tratamento da intoxicação amorosa do herdeiro da corôa.

Ao que parece o principe está intoxicado como um alcoolico ou um morphinomaniaco.

O pae de Miss Farrar é que não está satisfeito com este estado de coisas, com a *intriga amorosa* do *Kronprinz*, e ultimamente enviou á *Welt ami Montag* uma intimação para que fosse desmentida a historia da *intriga*.

Mas o dr. Korn, director da folha, oppoz ao pae da bella Geraldine uma recusa absoluta. A *Welt ami Montag* não re-

ILEGIVEL

MUTILADO

ctificou. A noticia estava dada, seria mantida.

Em consequencia disso *miss* Farrar decidiu-se a perseguir o dr. Korn, por diffamação. E a questão parece que se aggrava, tendo Sidney Farrar annunciado que o principe herdeiro ia ser chamado em testemunho.

Tomando essa resolução, o pae de *miss* Farrar pensará obter do *kronprinz* uma declaração formal? De qualquer modo, em virtude de certos privilegios de que gosam os principes da casa imperial, poderá escapar á obrigação de comparecer diante dos juizes berlinenses.

PELO CORREIO

Os revolucionarios russos vão aproveitando-se da guerra do Extremo Oriente para activar sua propaganda.

A revista socialista *Newe Zeit* incita os socialistas ás hostilidades contra o governo como meio de desmoralizal-o, e deste modo apressar o advento do proletariado no poder.

« A guerra do Japão—escreve o referido jornal—póde accelerar a revolução russa, se o exercito moscovita não consegue promptamente victorias decisivas. Em todo o caso, della sairá debilitado o regimen absolutista, ainda depois d'uma campanha victoriosa. »

Por sua vez publicou Kropotkine em *Le Soir* uma carta, em que se lê:

« Com tristeza prevejo que a agitação revolucionaria que adquiriu amplo desenvolvimento no povo russo, vae ver diminuidos seus progressos por causa da guerra. Em vez das grandes questões vitaes, economicas e sociaes, pensar-se-á quasi exclusivamente no modo como é dirigida a guerra e seu provavel resultado.

Póde dizer-se que foi uma grande desventura para o povo russo, que, em seu continuo avanço até ao éste da China, não tenha encontrado uma nação europêa já installada nas margens do Pacifico e do mar Amarello; pois naturalmente se veria dispensada de realizar tamanhos esforços como o de construir seus caminhos de ferro e conquistar a Mandchuria, que nunca será sua, desgraçadamente.

« A ella affluem, com effeito, os colonos chinezes, em numero tão consideravel, que serão, de facto, os seus verdadeiros donos.

« Mas, porque consideremos assim as coisas, deduz-se que julguemos preferivel ver submettidos esses territorios á influencia do Japão?

« Em modo nenhum; porque o futuro social não ganhará nada com isso. Demais, o partido socialista revolucionario japonez está formado e affirma a sua opposição á guerra. »

O principe Kropotkine termina declarando que, pessoalmente, nada lhe importava o que estava succedendo no Extremo Oriente, porque «os dois belligerantes estão animados pela mesma cobiça, fazem uma guerra commercial, e só pensarão no industrialismo á *outrance*, isto é, na exploração do trabalhador, da mulher e da creança.»

* Sendo incessantes os pedidos para que o Padre Eterno se decida em favor dos russos ou dos japonezes conforme os interesses dos supplicantes, a Côrte do Céo resolveu declarar-se neutra.

Eis como o humorista dinamarquez Karl Ewald refere o caso:

S. Pedro apresenta-se deante do throno de Deus e dá-lhe informes sobre o conflicto russo-japonez. Ao terminar, o anjo russo ajoelhou-se ante o Senhor e supplicou:

« Auxilia os russos, Senhor, os russos orthodoxos. O czar celebrar-te-á em S. Petersburgo, implorar-te-á em Moscow e adorar-te-á em Kasan».

« Esmaga os russos injustos e crueis!» suspira o anjo finlandez, mostrando o rosto em lagrimas.

O anjo francez sussurra na orelha direita do Padre Eterno:

« Sêde do lado dos russos, sem o que a França fará bancarrota!»

A' orelha esquerda o anjo inglez inclina-se murmurando:

« Permitte a victoria dos japonezes, para que não sejamos forçados a ir em seu soccorro!»

« Destrui-os a ambos!» gritou o anjo chinez do mais profundo do peito.

— Onde está o anjo japonez? pergunta o Senhor. Não o vejo aqui.

— Partiu para a guerra, respondeu S. Pedro; ell-o em vias de bombardear Porto-Arthur.

Deus olhou um depois d'outro, todos os anjos ajoelhados deante d'elle; depois, emquanto um sorriso lhe passa na face magestosa:

— Escuta, S. Pedro diz, nós guardaremos neutralidade!

* Telegramma para o *Matin* refere o boato de que Porto-Arthur se acha em grave e eminente perigo.

Diz o correspondente estar muito espalhada a crença entre os habitantes de Karbin de que Porto-Arthur está minado pelos japonezes ha já muito tempo, e todo seu empenho actual consiste em introduzir na praça alguns homens conhecedores deste segredo para provocarem uma terrivel explosão.

* Os socialistas no Japão são contra a guerra. Ultimamente publicaram um jornal, em cujo artigo programma se lê:

« Nós queremos a egualdade dos homens sem distincção de raça e a abolição de todos os exercitos para inaugurar uma era de paz e de prosperidade geral. »

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.° sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal 13, 22 e 24.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme 1.

Amanhã. — Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.° sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal as praças ns. 1, 17 e 20.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria a praça n. 25.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme 1.

ARTES E DIVERSÕES

Annuncia-se para sabbado proximo a estréa nesta capital dum importante *Bioptick*, novo apparelho aperfeiçoado de vistas animadas, que com muito exito se tem exhibido ultimamente em Pariz.

A empresa a cargo do sr. Domingos Mafra, não poupou despendios afim de installar convenientemente no Theatro Santa Izabel, a apreciada diversão, adquirindo dos melhores fabricantes Francezes vistas fixas e animadas, entre as quaes as dos primeiros combates da frota Japoneza contra as fortalezas russas de Porto Arthur.

Mostrou-nos o representante da empresa grandes cartazes que deverão hoje ser expostos ao publico, dando idéa das projecções do seu cinematographo, as quaes foram pacientemente escolhidas de modo a poderem constituir inteira novidade em Pernambuco.

O sr. Mafra recebe desde já na bilheteria do Theatro encommendas de bilhetes para os seus espectaculos.

— Para o sarão trimestral que pretende realizar no sabbado de Alleluia, enviou-nos hontem, delicado convite, a directoria da sociedade recreativa *Juventude*, representada pelos srs. José Lopes de Castro, presidente e Carlos Galvão, secretario.

Gratos nos confessamos á amabilidade dos dignos directores da *Juventute*.

— Foi ante-hontem levado á scena no theatro Santa Izabel, pela companhia dramatica portugueza, dirigida pelo sr. Francisco Santos, o apparatoso drama maritimo em 1 prologo e 4 actos *A Filha do Mar*, original portuguez de Luccotte.

O desempenho foi satisfactorio, sendo os artistas bastante applaudidos.

O sr. Francisco Santos, mais uma vez teve occasião de revelar o talento artistico de que é dotado, interpretando correctamente o personagem *Conde Roberg*.

MUNICIPIOS

Jaboatão

Escrevem-nos daquella localidade:

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*:

Começarei a presente dando ao nosso glorioso Estado parabens pela chegada do nosso prestimoso e idolatrado chefe o exm. conselheiro Rosa e Silva.

Pernambuco sente-se devéras orgulhoso por contar no numero de seus filhos um estadista cujo coração pulsa de amor por si, e cujas energias são votadas exclusivamente ao interesse da terra que lhe serviu de berço.

Atravessamos, srs. redactores, uma quadra de verdadeira prosperidade, no que tende aos negocios municipaes. Da velha e desalinhada cidade, de quatro annos passados, bem difficilmente se encontra vestigios.

As ruas obedecem a planos modernos e hygienicos, o calçamento faz-se nas principaes praças e os charcos foram de todo aterrados.

Tivemos na terça-feira ultima uma modesta mas significativa festa, que devéras encheu de contentamento aos habitantes desta cidade.

Naquelle dia foi collocada a cumieira do novo edificio do mercado publico, mandado fazer pelo exm. dr. Nobre de Lacerda, prefeito deste municipio.

Após ser hasteada a bandeira por sobre a coberta do novo predio e ao estourar de innumeras girandolas de foguetes, foi servido aos operarios da obra e pessôas gradas presentes, um copo de cerveja, trocando-se amistosas saudações.

Foi um acto a mais, engrandecendo os serviços prestados a este municipio pelo conspicuo cidadão que dirige os seus destinos.

Dentre os brindes trocados recordamo-nos, de momento, dos seguintes:

Do dr. Wanderley ao dr. Nobre de Lacerda, prefeito do municipio.

Do coronel José Castano de Barros ao dr. prefeito e empregados do municipio.

Do dr. Nobre de Lacerda aos operarios e mais encarregados do serviço da construcção.

Do cidadão Bernardino Paiva, chefe do serviço ao dr. prefeito.

Finalmente tomou a palavra o dr. Nobre de Lacerda, que levantou uma enthusiastica saudação ao preclaro chefe do partido republicano deste glorioso Estado—o dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, salientando os serviços de alta valia por elle prestados á patria, da qual é um dos benemeritos.

Em breves dias, pois, será Jaboatão dotado de um melhoramento de grande valor.

Está tambem sendo ultimado o calçamento da grande ladeira que vai ter á egrejinha de Santo Amaro, e, até junho será iniciado o serviço de construcção do Paço municipal.

Por occasião da festa de que acabamos de dar noticia, o contractante do alludido serviço feriou o resto do dia em signal de regosijo pelo referido facto.

Nada mais, srs. redactores, pois que esta já vai longa.

Au revoir.

24—março—904.

Gravatá

Installou-se no dia 21 do corrente a 1.ª sessão ordinaria do jury desse municipio, sob a presidencia do juiz de direito sr. dr. Augusto Emilio da Fonseca-Galvão, occupando a tribuna da accusação o promotor publico sr. dr. Antonio de Albuquerque Mello e servindo de escrivão o sr. capitão Possidonio Ponce de Rego Barros, 1.° tabellião publico de notas.

No dia 22 foram submettidos a julgamento os réos Francisco Luiz da Silva, João L. da Silva e Manocilino Ferreira da Silva, pronunciados no art. 330 do codigo penal, sendo condemnados a 3 annos de prisão cellular. Tiveram por defensor o advogado do concelho municipal, sr. tenente-coronel Felix Justino Carreira de Miranda.

No dia 23 foi submettido a julgamento o réo João Barrêtto da Silva, conhecido por João Neblina, pronunciado no art. 304 do codigo penal e condemnado pelo jury a 1 anno de prisão simples, grão maximo do art. 303 do citado codigo.

Esse réo teve tambem por advogado o sr. tenente-coronel Felix Carreira.

Ainda no dia 23 submetteu-se a julgamento o réo Guilherme Felix Pereira, pronunciado no art. 294 do codigo penal. Foi absolvido tendo por curador e advogado o sr. Francisco Dias Machado.

No dia 24 foi submettido a julgamento o réo Gedeão Campos, pronunciado no art. 303 do codigo penal. Foi condemnado a 3 mezes de prisão cellular, grão minimo do citado artigo e codigo e teve por advogado o sr. dr. Estevão de Lacerda.

Em seguida foi julgado o réo José Francisco Mendes, pronunciado no art. 294 do codigo penal. Teve por advogado o sr. dr. Antonio José Henrique de Lima, servindo de accusador particular o sr. dr. Estevão de Lacerda. O réo foi absolvido pelo jury.

Não havendo mais processos preparados, foi encerrada a 1.ª sessão ordinaria, fazendo o sr. dr. juiz de direito breve allocução, na qual agradecia aos advogados, promotor publico, escrivão e jurados o interesse que tomaram na sessão, dispensando as multas.

DESAPPARECIDOS

Com a idade de 75 annos finou-se ante-hontem, á tarde, a exma. sra. d. Rita de Cassia Carneiro da Cunha, virtuosa viuva do advogado Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

Victimaram-na antigos padecimentos.

Hontem, pela manhã, teve logar o enterro, sendo o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 19 do março, os cadaveres dos seguintes individuos:

Maria Francisca da Costa, Pernambuco, 3 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. C. Gomes.

Um féto feminino, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Mathilde de França Carvalho, Pernambuco, 60 annos, casada, Santo Antonio, attestado do dr. Carneiro Leão.

Maria do Carmo Costa, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. João Marques.

Irapuon, Pernambuco, 13 mezes, S. José, attestado do dr. E. Sampaio.

Arnaldo Mendonça de Albuquerque, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Durval Correia da Silva, Pernambuco, 5 mezes, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Herculana Maria da Bôa-Morte, Pernambuco, 87 annos, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Pedro Ribeiro de Siqueira, Pernambuco, 56 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Corbiniano Senhorinho da Silva, Pernambuco, 13 annos, Graça, attestado do dr. Freitas Guimaraes.

Osminda Cezar do Monte, Pernambuco, 10 annos, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria Alice da Silva, Pernambuco, 2 e 1/2 annos, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Cyriaco Claudino dos Prazeres, Pernambuco, 7 mezes, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Severino Cezar dos Santos, Pernambuco, 3 annos, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

João Baptista de Oliveira, Pernambuco, 20 dias, Graça, attestado do dr. Simões Barbosa.

Um féto masculino, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Oscar Coutinho.

Maria José, Pernambuco, 1 anno, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Oscar Coutinho.

José Ribeiro, Pernambuco, 23 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Maria Mendes dos Reis, Pernambuco, 29 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Miguel Luiz de Souza, Pernambuco, 53 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

João José dos Santos, Pernambuco, 26 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Carolina José da Cunha, Pernambuco, 40 annos, viuva, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Angelica Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Manoel Rosendo do Nascimento, Pernambuco, 30 annos, viuvo, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Maria Joanna da Conceição, Pernambuco, 36 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Francisca Eulalia Rego, Pernambuco, 50 annos, solteira, hospicio de alienados, attestado do dr. Pontual.

Luiza Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 46 annos, casada, asylo de mendicidade, attestado do dr. Coêlho Leite.

Antonio Correia de Mello, Pernambuco, 45 annos, viuvo, asylo de mendicidade, attestado do dr. Coêlho Leite.

Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, Graça, attestado do dr. C. Gomes.

Maria de tal, Pernambuco, 2 horas, Graça, attestado de duas testemunhas.

Manoel da Paixão, Pernambuco, 5 annos, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Cecilia Maria de Jesus, Pernambuco, 30 dia, S. José, attestado do dr. Costa Gomes.

— Dia 20 —

Maria Carneiro Costa, Pernambuco, 1 mez, Bôa-Vista, attestado do dr. João Paulo.

Alzira de tal, Pernambuco, 3 mezes, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Sebastião Paes Caminha, Pernambuco, 35 annos, casado, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Custodia Francisca Leite, Pernambuco, 34 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Amaro Maximiano F. de Mello, Pernambuco, 8 mezes, Graça, attestado do dr Leopoldo de Araujo.

José Fragoso Dias, Pernambuco, 16 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Coêlho Leite.

Maria de Lourdes do Nascimento, Pernambuco, 2 annos, Graça, attestado do dr. Ermirio Coutinho.

Gennaro Dantas Lins, Pernambuco, 6 mezes, Graça, attestado do dr. Arnobio.

Luiz de tal, Pernambuco, 10 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Alexandre Amaral e Silva, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Oscar Coutinho.

João Augusto do Nascimento, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Clotilde Nunes, Pernambuco, 5 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Alexandrina F. da Conceição, Pernambuco, 75 annos, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Antonio Henrique Loyo, Pernambuco, 44 annos, casado, Graça, attestado do dr. Coêlho Leite.

Francisca de Oliveira e Silva, Pernambuco, 38 annos, casada, S. José, attestado do dr. Antonio de Castro.

Agostinha Maria Ferreira, Pernambuco, 66 annos, viuva, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 60 annos, casada, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Francelino Alves da Silva, Pernambuco, 23 annos, casado, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Alice Carneiro de Almeida, Pernambuco, 1 mez, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

José Bellarmino de Sant'Anna, Pernambuco, 1 anno, Recife, attestado do dr. Lopes Pessôa.

João Cancio Marques da Silva, Pernambuco, 58 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Leonilio Coêlho Duarte, Pernambuco, 58 annos, solteiro, asylo de mendicidade, attestado do dr. Coêlho Leite.

Adolpho Estevão Barretto, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Cadaver de mulher, Pernambuco, 28 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Antonio José, Pernambuco, 6 annos, exposto, attestado do dr. F. Guimarães.

Juvina Maria, Pernambuco, 2 annos, exposta, attestado do dr. F. Guimarães.

Syloia Guilhermina Soares, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

GOVERNO DO ESTADO

LEI N. 646

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.° Ficam approvados os actos praticados pelo governador do Estado em 30 de Junho, 1 e 26 de Dezembro de 1903, 19, 22, 26 e 29 de Janeiro e 10 e 18 de Fevereiro do corrente anno, pelos quaes foram abertos creditos supplementares a diversas rubricas do orçamento, na importancia de 176:015$260 e extraordinarios na de 1.105:991$880.

Artigo 2.° Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 18 de Março de 1904.

Antonio Pedro da Silva Marques,
PRESIDENTE.
Francisco de Paula Corrêa d'Araujo.
1.° SECRETARIO.
Eduardo Augusto d'Oliveira,
2.° SECRETARIO SUPPLENTE.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 29 de Março de 1904.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 29 de março de 1904:

Bacharel Alfredo Americo Carneiro da Cunha, promotor publico do municipio de Gamelleira, pedindo que se lhe mande escripturar os vencimentos a que tem direito relativos aos mezes de maio e junho, do anno proximo passado cujos vencimentos cahiram em exercicios findos.—Escripture-se para opportuno pagamento.

Companhia The Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros por conta do Estado, no mez de janeiro, como das contas que juntou e documentos comprobatorios na importancia liquida de.... 1:211$140.—Em vista das informações do thesouro autorizo nesta data o pagamento da quantia de 707$940, e quanto a de 1:503$200, restante, aguarde a peticionaria o necessario credito.

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo pagamento de diversos generos embarcados para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram na importancia de.... 1:095$100.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Marcionilia Barros de Figueirôa Faria, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 70$000, proveniente dos aluguéis de sua casa que no povoado da Torre serve de quartel, a contar de janeiro a fevereiro findo.—Em vista das informações autorizo o pagamento

Laurentino Lopes da Silva, carcereiro da cadeia do municipio de Gravatá, pedindo para se mandar escripturar a quantia de... 40$000, de seus vencimentos correspondentes aos mezes de maio e junho do anno de 1901.—Satisfaça a exigencia do thesouro juntando attestado que provem ter o peticionario exercido o cargo no periodo a que allude.

José Fulgencio Odilon da Cunha, carcereiro da cadeia de Iguarassú pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 151$530, que se acha escripturada correspondente dita quantia ao semestre de janeiro a junho do anno proximo findo e proveniente do fornecimento d'agua e luz feito a referida cadeia. —Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de fevereiro proximo passado para o expediente da secretaria da justiça, como da conta que juntaram, na importancia de.... 166$200.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Os mesmos, solicitando o pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de fevereiro findo para o expediente da escola normal, como da conta que juntaram, na importancia de 67$500.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça Junior, pedindo que lhe seja concedida passagem até Jatobá de Tacaratú, afim de tomar posse da cadeira de Belmonte, descontando-se a despesa pela 5.ª parte de seus vencimentos.—Attendido.

Sebastião Cavalcante de Albuquerque, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 47$840, despendida com o fornecimento de agua e luz ao destacamento da Tamarineira, no periodo de 1 de julho a 31 de dezembro do anno proximo findo.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

Miguel Bispo de França, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr juiz de direito do municipio de Agua Preta, para mandar certificar

Manoel Correia Belizario, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr juiz de direito do municipio de Bom Conselho, para mandar certificar.

Benicio José dos Santos, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Palmares, para mandar juntar a certidão requerida.

Bellarmino Ferreira de Oliveira, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro, para mandar juntar a certidão requerida.

Pedro Rodrigues da Cunha, sentenciado, pedindo providencias no sentido de serem os autos do seu processo em grão de appellação apresentados ao superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Bezerros.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, apresentando documento com o qual prova ter sido nomeado inventariante de d. Anna Marques Pereira do Rego.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda

Alfredo dos Santos Almeida, procurador de Alfredo José Ferreira, fornecedor de rações, dietas e extraordinarios aos presos pobres da casa de detenção desta cidade, pedindo prorogação de seu contracto e mantida a fiança existente, como garantia e execução do contracto a lavrar-se.—Em vista da informação prorogue-se o contracto por mais 6 mezes.

Abaixo assignados, eleitores qualificados no municipio de Petrolina, pedindo providencias no sentido de ser mantida a revisão do allistamento eleitoral no mez de abril do corrente anno conforme determina a lei respectiva.—Ao governo do Estado não cabe providenciar.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 30 de março de 1904:

Amorim Fernandes & C.ª, Francisco Pinto & C.ª, 2 petições, Alves Lima & C.ª e Santos da Figueira & C.ª.—Restitua-se.

Graciliano Octavio da Cruz Martins, Amaro Ferreira da Nobrega, José Chaves, Manoel Sotelino, Constantino Braga e Antonio João Alves.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

Maria da Conceição Soares.—Prove ser proprietaria da casa a que se refere.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado, do dia 29 de março de 1904:

Maria Prescilliana Vilella dos Santos, professora jubilada.—Achando se esgotada a verba pela qual deve correr o pagamento solicitado, aguarde a peticionaria o novo exercicio.

— Despachos do dia 30:

Manoel de Mesquita Barros Wanderley, 2 petições, collector do municipio de Ipojuca.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 29 de março de 1904:

Vicente José Dantas, encarregado da reconstrucção dos fornos de incineração pedindo pagamento da quantia de 2:906$180, importancia de materiaes fornecidos para os fornos.—Informe á 1.ª directoria da secretaria da industria.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 3:482$370 de materiaes fornecidos aos fornos durante o mez de fevereiro ultimo.—Attendido, nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 211$300, de objectos fornecidos para expediente da secretaria da industria, durante o mez de fevereiro findo.—Attendidos, nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

José Adaucto da Costa, contractante dos reparos da ponte do Engenho do Meio, pedindo pagamento da importancia do certificado.—Attendido, nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Augusto Gonçalves Fernandes, proprietario do predio n. 17, sito no becco matriz de Santo Antonio, pedindo baixa do apparelho da companhia Recife Drainage.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 68 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 29 de março de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Luiz dos Santos, como alienado.

A' ordem do subdelegado do Recife, Ignacio Francisco de Almeida e Bento José Campello, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Virgolino Pinto de Andrade, Antonio José dos Santos e Pedro de Alcantara Floresta, como desordeiros, José Candido de Oliveira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Antonio Placido, por disturbios e Minervino da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Miguel Ignacio Bezerra, como desordeiro.

— Communicou-me o delegado de policia de Gamelleira que, na tarde da 25 do corrente, naquella localidade, o individuo de nome José Ignacio de França, armado de faca de ponta feriu gravemente a Manoel Bellarmino.

Aquella autoridade fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede ás diligencias da lei, contra o delinquente que foi preso em flagrante.

— E que, na mesma data capturou e recolheu á cadeia respectiva os individuos de nomes Antonio Amancio de Moraes e Marcellino Francisco dos Santos, como criminosos em Amaragy.

— Na noite de 19 do corrente em o logar Caroço do municipio de Garanhuns o individuo João Pereira, feriu gravemente com um tiro a Joaquim Salgado da Silva.

O delinquente evadiu-se e contra o mesmo procede-se ás diligencias recommendadas por lei.

— Pela mesma autoridade me foi ainda participado que, no dia seguinte e na mesma cidade Marciano Luiz de França, armado de faca de ponta feriu gravemente a José Galdino da Silva.

Contra o delinquente que se acha preso, procede-se ás diligencias de conformidade com a lei.

— Scientificou-me o dr. delegado do 2.° districto da capital que, hontem pela manhã, os ladrões tentaram penetrar por meio de arrombamento no estabelecimento commercial de Antonio Soares de Mello, situado na rua da Fundição do 2.° districto da Bôa Vista, não conseguindo porém levar a effeito o seu intuito.

O subdelegado respectivo procede sobre o facto ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de S. Lourenço da Matta que, em data de 23 deste mez, no sitio Tiuma daquella localidade, os individuos de nomes Belmiro Alves e José Alves, aggrediram e feriram a Severino Ferreira.

A alludido autoridade procedeu ás diligencias legaes, contra os delinquentes que evadiram-se, as quaes foram enviadas ao dr. promotor publico, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção—n. 69 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 30 de março de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Rosalina Maria da Conceição, como alienada.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Cavalcante de Albuquerque, Manoel Joaquim Gabriel, Philomena Jaaquina do Rosario, Josepha Joaquina de Jesus, Constancia Maria da Conceição, como gatunos, Ursula Maria dos Prazeres, como desordeira.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Jovino Enéas da Costa, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Alfredo Augusto de Albuquerque, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa Vista, Severino Antonio Pereira e Lupercio Antonio Pereira, por uso de armas prohibidas, João Bellarmino de Farias como gatuno.

— Communicou-me o subdelegado do Recife que, hoje pela manhã no becco dos Burgos daquella freguezia, o individuo de nome Estevão Domingos dos Santos, espancou barbaramente a sua amasia Amelia Maria da Conceição, que ficou ferida na cabeça.

A mencionada autoridade procede ás diligencias de conformidade com a lei, contra o delinquente que evadiu-se.

— Na tarde de 18 deste mez, foi encontrado assassinado, no logar Riacho Cachoeiras do municipio do Brejo, o individuo de nome José Pereira.

O subdelegado do districto respectivo procede ás diligencias de conformidade com a lei, no intuito de capturar o autor ou autores do crime.

— Scientificou-me o tenente coronel administrador da Casa de Detenção que, na manhã de hontem falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento, victima de diarrhéa, conforme declarou em attestado o medico respectivo, o sentenciado no municipio de Gamelleira, José Francisco da Silva.

— Pelo delegado de policia de S. Lourenço da Matta me foi participado que, da pharmacia de Hyppolito Cassiano Rodrigues, situada na rua Nova daquella localidade, foi subtrahida uma banca contendo na respectiva gaveta a importancia de 150$000.

Sobre o facto procede a alludida autoridade ás diligencias legaes.

— Em data de 20 deste mez, no logar Primavera do municipio de Amaragy, os individuos de nomes Sebastião Gomes e Manoel Joaquim de tal, travaram luta entre si, ferindo-se reciprocamente.

O delegado respectivo, procede ás diligencias legaes, contra os delinquentes que se acham presos.

— Pela mesma autoridade me foi communicado que, no dia seguinte em terras do engenho Palmares do referido municipio, o individuo Marcolino Francisco dos Santos, assassinou a Francisco Lopes Soares.

O criminoso evadiu-se e contra o mesmo procede-se ás diligencias da lei.

— E que, no dia 26 tambem deste mez, no engenho Guarany da mencionada localidade, os individuos João Francisco da Silva, conhecido por «João Caboclo» e Manoel Marcolino de tal, travaram luta entre si, resultando sair ferido o ultimo.

Contra o delinquente que se acha preso, procede-se ás diligencias legaes.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

EXPOSIÇÃO

com que o Prefeito do Recife, Dr. Manoel dos Santos Moreira, abrio a 2.ª sessão ordinaria do Concelho Municipal, em 21 de Março de 1904.

(Continuação)

RELATORIO

APRESENTADO AO PREFEITO DO RECIFE EXM. SR. DR. MANOEL DOS SANTOS MOREIRA PELO INSPECTOR GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA SEBASTIÃO DE VASCONCELLOS GALVÃO.

Exm. Sr. Dr. Prefeito

Cumprindo o art. 197 § 5.° do Regulamento vigente d'Instrucção Publica, tenho a honra de, pela 11.ª vez, apresentar a essa Prefeitura o Relatorio annuo a que sou obrigado, sobre o movimento do serviço, incontestavelmente o mais importante e mais elevado, pelos seus effeitos e fins, de quantos se acham a cargo da municipalidade do Recife.

E' viva minha satisfação, fazendo a V. Exc. esta exposição; porque, quando com verdade e interesse, informo acerca do actual estado da instrucção publica municipal — o que ella é, e o que ha para fazer, em tal ramo de serviço, tenho tambem opportunidade para suggerir a V. Exc. as ideas e meios que me parecem proficuos, para realisar certos melhoramentos reclamados, e ainda beneficios indispensaveis, os quaes o esclarecido criterio de V. Exc., bem apreciando, certamente prestará o apoio da autoridade de que está investido. Para melhor desempenhar-me, dividirei o presente trabalho nos titulos que seguem.

DO ENSINO EM GERAL

Em todo o mundo civilisado, presentemente, a escola primaria é considerada a instituição principal, para a qual se acham voltadas todas as attenções dos homens eminentes incumbidos da parte dirigente da sociedade. Por toda parte se nota o interesse com que se estuda o melhor meio de organisar a escola primaria, de maneira que ella corresponda, tanto quanto é possivel, a seus elevados fins sociaes.

Não podemos ficar indifferentes em meio dessa evolução; e ao contrario, precisamos tambem dar á nossa escola uma feição que fique na altura da grandiosa missão que lhe pertence.

Embora nos achemos distantes do progresso desejado, que se opera nos centros mais adiantados,— porque determinadas causas nos tem sido tropeço—, não é isso motivo para que não pretendamos vencer, na medida de nossas forças, o caminho que nos falta percorrer, e que absolutamente, não nos é vedado.

E' o porvir de um pedaço de nossa patria, que temos diante de nossos olhos que assim ordena. Procuremos dar lhe a grandeza intellectual e moral de que seus filhos precisam.

Na França, Suissa, Allemanha, Italia, Belgica e Inglaterra, a escola é considerada o meio directo da educação popular, e por isso alli tem a organisação equivalente ao ideal da perfeição social,—objectivo de cada uma das mesmas nações.

Aqui em nosso Estado, durante muito tempo, a instrucção publica permaneceu no maior atrazo; e as successivas reformas a que os presidentes da provincia pretenderam ligar seus nomes, não passaram além da publicação de regulamentos, com que nada lucrou a mesma. Somente depois da nomeação do Dr. João Barbalho para o cargo de Inspector Geral do serviço, começou uma phase distincta para a instrucção publica de Pernambuco, chegando então o gozar os fóros de ser então a mais adiantada de todo Paiz.

De facto aquelle ex-Inspector Geral, incontestavelmente, deu-lhe grande impulso e a gloria cabe-lhe do primeiro logar entre os benemeritos, que trabalharam em nosso meio, em prol do erguimento da escola publica.

Depois delle o ensino, si não retrogadou, tambem nem mais um passo adiantou. Veio a nova forma do governo republicano, e, entregue o ensino ás municipalidades, estas na maior parte, sem a comprehensão nitida do encargo, nem procurando tel-a, quebraram aqui e alli, a harmonia e unidade de vistas, que então sempre havia mantido, e calcando uma especie de independencia relativa que gozava o magisterio, destruiram pela base todos os direitos que formavam o previlegio do educador, e talvez seu unico estimulo.

Felizmente similhante referencia não comprehende o municipio da capital, que não fazendo mais do que estava feito, manteve comtudo quanto encontrou. Mas, não é bastante conservar o que recebemos; e, em materia de instrucção publica, um sentimento patriotico nos deve inspirar desejo maior, qual o de constituirmos escolas capazes de darem valiosa contribuição da immensa obra de nossa regeneração moral e intellectual, e por consequencia a de nosso adiantamento. Este facto custa sacrificios e nenhum assumpto se impõe com mais direito a isso, que a educação popular, para onde devem convergir toda attenção e esforços dos verdadeiros patriotas e notadamente do poder publico.

ESTATISTICA ESCOLAR

Durante o anno que findou matricularam-se nas escolas municipaes— 4331 alumnos, sendo 1293 do sexo masculino e 3038 do feminino.

A frequencia media foi de 3114, sendo masculino 847 e feminino 2167.

A matricula e frequencia por freguezia, foi:

FREGUEZIAS	NUMERO DE ESCOLAS — Sexo masculino	Sexo feminino	Matricula	Frequencia
Recife	2	2	239	178
Santo Antonio	2	6	573	371
S. José	3	10	997	7[illegible]2
Bôa-Vista	5	11	1.007	686
Graça	2	7	534	375
Afogados	2	4	429	266
Poço	0	6	302	216
Varzea	2	3	250	200

Tem o municipio 69 escolas, sendo 18 do sexo masculino, 49 do feminino e 2 mixtas.

CONSELHO DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

Esta utilissima instituição auxiliar da Instrucção Publica Municipal, foi installada em 6 de Abril do anno findo. Realizou durante o mesmo anno 6 sessões. São presentemente seus membros: Doutores Olintho Victor, como director da Escola Normal Official, Leopoldo Pires Ferreira, como director da Escola Propagadora, Domingos Gonçalves de Sousa Leão, por parte do Concelho Municipal, Augusto Coêlho Leite, Francisco Augusto Pereira da Costa, Joaquim José de Faria Neves Sobrinho e Feliciano do Rego Barros Araujo, nomeados para servirem durante dous annos, e o Inspector Geral da Instrucção Publica.

MOVEIS ESCOLARES E OUTROS OBJECTOS

As nossas escolas, geralmente, não têm mobilia, e as poucas que possuem, são em más condições. E' a meu vêr uma necessidade que devemos dar prompta solução. N'esse sentido recebo frequentes e justas reclamações dos professôres, sem que tenha podido attendel-os. Nas ultimas leis orçamentarias nenhuma verba foi votada para esse fim, entretanto, é indispensavel em todos os orçamentos, annualmente, ser consignada quantia precisa para as diversas despezas inadiaveis das escolas.

Na proxima sessão do Concelho V. Exc. poderá remediar similhante descuido.

Parece-me ser o melhor meio de prover as escolas dos moveis e dentro de não muito tempo, fazer-se importar directamente, em cada anno, de Hamburgo, que é o mercado mais barato, a porção de mobilias que se contiver na verba que fôr votada, sendo então solicitado do Governo Federal a dispensa dos direitos aduaneiros respectivos. Assim, além de tudo mais, teremos moveis baratos e bons.

MATERIAL DO ENSINO

Além da falta de mobilias as escolas não tem o material preciso ao ensino. O estudo da Geographia por exemplo, não dispensa uma collecção de cartas, composta das—da America, Europa, Asia, Africa, Oceania e Brazil. O estudo de Geometria exige a collecção dos solidos geometricos; e o systema metrico, pelo menos, a carta do padrão das diversas medidas representadas. As escolas do sexo feminino devem possuir teares. Como vê V. Exc., não lembro aqui objectos dispensaveis, mas ao contrario, que fazem parte integrante do ensino.

SITUAÇÃO DAS ESCOLAS

Grande numero de escolas se acham mal situadas, e é isto devido, sobretudo, ao facto de que muitas vezes o professôr não encontra casa no local indicado para a cadeira. D'ahi provém ver-se, em algumas regiões, escolas agglomeradas e diminuida a frequencia das mesmas, pela grande subdivisão dos alumnos; em quanto que nos pontos muito distanciados, ou nos que está condensada a população pobre do municipio, a frequencia é excessiva. Só a posse, por parte da municipalidade de predios proprios, nos pontos indicados para cada escola remediariam esse mal, assignalando de modo certo, definitivo e constante, a posição de cada escola.

ESCOLAS DE MENINOS

E' muito desproporcional o numero das escolas de meninos para o de meninas ao ponto, quasi de se poder affirmar que preferimos a educação de um sexo a do outro. A anomalia, porém, tem fundamento no facto que segue:—Ao ser creado o magisterio tinhamos para cada sexo egual numero de escolas. Deram-se successivas jubilações de muitos professôres, e as cadeiras vagas foram convertidas em mixtas e seguidamente em escolas de meninas. Desta maneira, dentro de pouco tempo ficou insignificante o numero de cadeiras para o sexo masculino, e prejudicada a distribuição do ensino, de modo que não ha freguezia que não reclame pela deficencia existente. A providencia melhor a tomar seria d'agora por diante fazer o inverso do que já se fez:—todas as cadeiras do sexo feminino que vagassem ser convertidas em cadeiras de meninos.

FALLECIMENTO

Em Outubro do anno findo, falleceu o professôr da Encruzilhada, João Ferreira Vilella de Araujo. Era um professôr intelligente, tinha o curso da Escola Normal e fazia parte do magisterio desde 1872. Deixou uma numerosa familia a quem legou a mais extrema pobreza, pois que se compunha a mesma em sua maioria, de crescido numero de filhos menores. Este acontecimento que frequentemente se ha de reproduzir, demonstra mais uma vez a necessidade palpitante de fazer-se alguma cousa em pról das familias dessa classe de funccionarios, a qual, relativamente ganhando pouco, precisa todavia ao menos quando trabalha, não ter a preoccupação de, succumbindo *na lucta pela vida*, no dia seguinte ao de sua morte, não deixar os seus ficar á braços com a miseria e sem pão. Essa idéa terrivel aniquila o educador, elle que bem precisa de uma alma sadia e corajosa para preparar os que amanhã têm de dirigir a sociedade.

Do que fica exposto se comprehende que, sem perda de tempo, é preciso cuidar-se da organização de um monte-pio viavel e possivel, em favor do magisterio municipal.

V. Exc. queira tornar-se o protector dessa generosa iniciativa.

NOMEAÇÕES

Por portaria de 27 de Outubro findo, foi nomeado o professor em disponibilidade, Delmiro Sergio de Faria para a cadeira da Encruzilhada, vaga pelo fallecimento do respectivo professor.

Em 18 de Março foi nomeado o professor em disponibilidade Manoel Candido Fernandes Pires para reger interinamente a cadeira de Caxangá; em 18 de Julho foi nomeada D. Guilhermina da R. Reis para reger interinamente a cadeira de Apipucos; em 31 de Agosto, foi nomeado o professor em disponibilidade Ciodoaldo Aristheu da Rocha Pereira para reger durante o impedimento do effectivo, a cadeira de Santo Amaro das Salinas.

REMOÇÕES

Por portaria de 29 de Janeiro do anno findo, foi removida dos Afflictos para a freguezia de S. José, a professora D. Luiza Candida de Albuquerque Jácome; a 7 de Janeiro foi removida da Magdalena para S. Amaro das Salinas a professora Donatilia de Menezes Amorim; em 9 de Março, da freguezia da Bôa Vista para a Magdalena, D. Anna Pomposa da Cruz; em 15 de Junho, da freguezia de Santo Antonio para a de S. José D. Zulmira Cabral; em 9 de Julho, de São José para S. Antonio, D. Anisia Augusta do Amaral Guimarães; em 10 de Agosto, ainda do mesmo anno, foi transferida para a freguezia da Bôa Vista, a cadeira de Caxangá, sendo designado o professor Felippe Benicio Correia de Figueirêdo para ter exercicio na mesma; em 17 de Dezembro, foi removida para a freguezia da Bôa Vista, a professora D. Venustiniana Floresta dos Santos Ribeiro que se achava em Apipucos. Em 5 de Janeiro passou a servir na cadeira dos Afflictos a professora da freguezia de São José, D. Maria do Carmo de Drummond. Por portaria de 14 de Dezembro ultimo, foi declarada mixta a cadeira do sexo feminino da povoação de Apipucos, regida pela professora D. Maria José Pessôa Ayres.

LICENÇAS

Durante o anno findo obtiveram licenças os seguintes professores:

Em 29 de Agosto, 4 mezes, o professor Francisco Theotonio Pereira da Costa; em 18 de Julho, 60 dias, D. Venustiniana Floresta dos Santos Ribeiro. Em 30 de Novembro o primeiro destes renunciou o resto da licença.

EXAMES

Apresentaram alumnos a exames de 1.°, 2.° e 3.° gráo, no fim do anno preterito, os seguintes professores:

Alberto A. de Moraes Pradines.
Domingos Nunes Ferreira.
D. Adriana M. Pereira de Souza.
D. Julia Soares Ferreira.
Francisco Marques da Trindade.
Luiz Marques Vieira.
D. Alice Pereira da Cunha.
D. Eulalia de L. Nunes e Silva.
D. Clementina Elisa Monteiro.
D. Carolina Sol de B. Falcão.
D. Guilhermina de Miranda Cesar.
Floriano Baptista de Oliveira.
Cyrillo A. da Silva Santiago.
Philomeno R. Nunes de Lima.
D. Zulmira Cabral.
D. Anna A. Guilhermina da Conceição.
D. Maria Thereza de Miranda.
D. Beatriz G. de Miranda Oliveira.
D. Maria Candida T. de Mello.
D. Antonia C. de Souza Ribeiro.
D. Anna M. de Figueirôa Faria.
D. Grata C. de Alcantara Couto.
D. Antonia de Souza P. Bueno.
D. Luiza C. d'Albuquerque Jácome.
Francisco de P. Lins de Carvalho.
Romualdo A. de Souza Navarro.
D. Maria das M. Garcia Chaves.
D. Maria Flora Colombier.
D. Florimena J. de Mello Montenegro.
D. Anna Isabel de Oliveira.
D. Rita de C Fonseca de Medeiros.
D. Maria do Carmo da Silva Santiago.
D. Amalia de B. da Silva Pinto.
D. Adelaide da C. Souto Maior.
D. Donatilia de Menezes Amorim.
Joaquim Rufo Béda.
D. Felippa H. Cavalcanti Uchôa.
D. Anna Pomposa da Cruz.
D. Maria C. Cavalcanti Barretto.
D. Maria J. da Rocha Santos.
Miguel A. da Silva Braga.
D. Anna Angelica de A. Mello.
D. Amelia Carmelina de Sousa.
D. Josephina J. Belmira de Oliveira.
D. Isabel de Hollanda Cavalcanti.
D. Francisca Eleonora Duarte.
D. Adelina da Cunha Cabral.
D. Maria J. Pessôa Ayres.
D. Venustiniana F. dos Santos Ribeiro.
Joaquim Claudio Pereira Junior.
José Gonçalves dos Santos.
D. Joanna A. de Albuquerque Jacome.
D. Francisca Arcelina dos Santos.
D. Maria Francisca de Barros.

Tiveram inicio em 23 de Novembro e terminaram a 1 de Dezembro todos os exames das escolas municipaes, os quaes foram feitos perante commissões escolhidas e por mim nomeadas.

(Continúa).

DEVE E HAVER (76)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

V

— Mas eu não posso ficar toda vida pendurado ao teu avental, disse Carlos e, quando mesmo ganhasses mil escudos, isso faria de mim um homem? E se algum dia, me faltares, se eu te perder, o que será de mim então?

— Sem duvida me has de perder, daqui a alguns annos, meu rapaz; disse o gigante, fazendo signal com a cabeça... Depois, escolherás o emprego que te aprouver, excepto o de carregador.

— E porque não serei como tu carregador? Porque ha de meu pae teimar sempre que não?

— São cousas que não percebes. Não me venhas ahi com a tua ambição; olha, gente ambiciosa eu não supporto.

— Se não queres que seja carregador, replicou Carlos, é preciso então que eu apprenda alguma cousa. Isso está a entrar pelos olhos, meu pae.

— Ah! tu não aprendeste nada? disse o velho pae afflicto. Pobre rapaz! quanta cousa não andaram a socar-te nessa cabecinha? Primeiro, foi a escola primaria de quatro classes; depois a escola industrial com duas classes. Estudaste oito classes e conheces aqui as mercadorias tão bem como o melhor caixeiro. Pois isso não chega? Não ha meio de contentar-te?

— Tudo isto é muito bonito; mas é necessario que eu apprenda alguma cousa definida para exercer profissão, respondeu Carlos; sapateiro, alfaiate, negociante ou mechanico.

— Não te affliges, disse o velho Sturm, tomando ares de entendedor. Eu tive o cuidado de mandar dar-te uma bôa educação. E's rapaz pratico e... honrado, accrescentou elle.

— Assim penso eu, disse Carlos; mas sei por ventura fazer um par de botinas ou cortar um paletot?

— Sabes, sim; respondeu o velho Sturm sem se perturbar; experimenta e verás que sabes.

— Está dito, papae ralhão, amanhã vou comprar couro para fazer-te um par de botas. Depois me dirás se te apertam os pés ou não.

— Olha, redarguiu o pae; eu não calçarei essas botas, talvez tambem não calce o segundo par; mas espero pelo terceiro par, que não me ha de machucar.

— Discutir comtigo é perder tempo, bem sei; observou Carlos amuado; mas eu sei com quem vou aconselhar-me. Isto não póde continuar assim commigo. Vou te mandar alguem que não te dará treguas e far-te-á comprehender que eu tenho razão.

— Não me sejas ambicioso, disse Sturm meneando a cabeça; e não me queiras entristecer o dia de hoje. Dá-me d'ahi o cangirão da cerveja e mostra que és bom rapaz.

Carlos collocou o cangirão na frente do pae; e logo depois pegou no boné e saiu do quarto. Sturm ficou bebendo; mas faltava-lhe alguma cousa para gosar completo prazer: seus olhos dirigiam-se continuamente para a porta por onde Carlos saira; o quarto parecia-lhe tão triste e tão solitario quando não era animado pela risonha figura de seu filho. Finalmente, passou-se para o gabinete do lado assentou-se no leito, que gemeu com o seu peso e tirou de debaixo uma pesada caixa de ferro. Abriu-a com a chave que tirou do bolso do collete; tirou uma bolsa de dinheiro após outra; calculou mentalmente, depois empurrou novamente a caixa para debaixo do leito e voltou a beber a sua bebida favorita.

Entretanto Carlos, trajando a sua roupa domingueira, dirigiu-se apressadamente para a cidade e entrou no quarto de Antonio.

— Bom dia, Carlos! exclamou Antonio. O que te traz por aqui?

Carlos respondeu com ar solenne:

— Venho consultal-o para saber que carreira devo abraçar. Não ha meio de falar destas cousas a meu pae. Quiz ser carregador; pois bem, elle não quer. Então pedi-lhe para apprender algum officio; disse-me que esperasse até quando elle deixasse de existir! bôa consolação! Isto é falar como verdadeiro Goliath! Eu completo hoje dezoito annos; é necessario que as cousas mudem; na casa ajudo um pouco a todos, mas isso não vale nada.

— Tens razão, disse Antonio com calma. Em primeiro logar, felicito-te pelo dia de teus annos; olha, acceita este livro como lembrança de mim. Espera, deixa-me escrever o meu nome.

Carlos transbordando de alegria leu a dedicatoria—*Ao seu sincero Carlos offerece Antonio Wohlfart*—e disse: Agradeço-lhe, sr. Wohlfart; possuo sessenta e cinco volumes e com este completo a segunda prateleira.

— E agora, senta-te ao meu lado e conversemos seriamente. Primeiramente dize-me, em que te posso ser util? Não seria melhor falares tu mesmo ao sr. Schrœter? Elle é teu padrinho.

— Isso tornava-se negocio mais serio, respondeu Carlos. Meu pae poderia acreditar que eu tenha ido queixar-me delle. Com o sr é antes um conselho de amigo.

— Perfeitamente, concordou Antonio.

— Desejava pois pedir-lhe que falasse na primeira occasião a meu pae a respeito da minha pretenção. Elle confia muito no senhor, sabe que o senhor me estima.

— Com muito gosto falarei, disse Antonio; mas que profissão queres seguir?

— E' indifferente, respondeu Carlos, o que quero é ser um homem que ganhe a sua vida direito.

No domingo seguinte, Antonio foi visitar o velho Sturm.

A habitação do carregador em chefe era uma casinha proxima do rio e não muito distante de armazem de deposito. A casa, pintada de côr de rosa e que se distinguia de todas as outras, era propriedade delle. Antonio, abrindo a porta muito baixa, não concebia como um gigante como Sturm pudesse morar em uma casa tão pequenina e quando o carregador se levantou para cumprimental-o reconheceu que lhe era preciso extraordinaria paciencia para acommodar-se em semelhante habitação: porque se quizesse espreguiçar-se á vontade, infallivelmente arrombaria o tecto e as paredes e ficaria com a cabeça e os dois punhos ao ar livre. O gigante tinha tirado o paletot e o collete. Avistando Antonio, estendeu-lhe alegremente a mão, na qual podia abranger uma abobora de tamanho regular.

— Sr. Wohlfart, alegro-me muito por vel-o em minha casa, disse Sturm, pegando com toda a delicadeza na mão de Antonio.

— A casa é um pouco pequena para o senhor, respondeu Antonio rindo. Nunca me pareceu tão alto como agora neste quarto.

— Meu pae ainda era mais alto, respondeu Sturm com satisfação e endireitando-se de maneira a tocar com o queixo na beira superior da estufa. Elle chegava até ali, accrescentou elle, indicando o friso de cor ao longo do tecto, onde se achavam varias marcas feitas a lapis; chegava até ali e era mais gordo. Foi o decano dos carregadores e o homem mais forte da cidade e entretanto morreu esmagado por um barril de metade da sua altura. Assente-se, sr. Wohlfart.

Depois de ter approximado uma cadeira de carvalho, tão pesada e tão massiça que Antonio com grande custo poude remover do logar, elle deixou-se cair sobre um banco ao seu lado.

(Continúa.)

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 30 de março de 1904:

Euclides de Araujo & C.ª, commendador José Maria de Andrade, José Ferreira Dourado, Manoel Antunes de Oliveira e Machado & Lopes.—Como requer, pagos os respectivos impostos

João Carlos Pereira e Silva, José de Carvalho, Moreira & C.ª, Silveira Pinto & C.ª, bacharel Rodolpho G. da Silva e Vicente Ferreira Pinto.—Deferido de accôrdo com a informação.

João da Silva Ferreira e João Fonte.—Como requer, limitando-se ao pedido.

Santos Bastos e Russel & Lobo.—Deferido pagando os impostos relativo a abertura do estabelecimentos.

Olivia Augusta da Silva.—Certifique se o que constar.

TRIBUNAES

Juizo de direito dos Feitos da Fazenda

AUDIENCIA DO DR. FREITAS HENRIQUES, EM 29 DE MARÇO DE 1904

Escrivão dr. B. de Almeida

O solicitador Tranquilino accusou as penhoras feitas em bens de:

Ignes Maria das Dores, Severino Martins, coronel Octaviano de Souza, Joaquim Francisco Orphão de Souza, Luiza Francelina Falcão, Machado Lopes & C.

Requereu que, sob pregão, ficasse assignado o prazo legal para passarem em julgado as sentenças contra:

Miguel de Souza, Manoel Cavalcanti de Albuquerque, Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, José Firmo Xavier.

Requereu, sob pregão, lançamento do prazo legal para passar em julgado as sentenças contra:

Herdeiros de Feliciano Primo de Souza, Colina Baptista dos Santos.

Requereu citação, sob pregão, para, na primeira audiencia, proceder-se á louvação de peritos que avaliem os bens penhorados a:

Paulina Maria da Conceição, Antonio Francisco da Silva, Francisco, filho de Manoel Padre.

Accusou as citações feitas sob pregão para, nesta audiencia, proceder-se á louvação de peritos que avaliem os bens penhorados a:

Maria Amelia C. Pereira, Guilherme, filho de Guilherme José da Silva, Maria do Carmo M. da Silva, Antonio Lopes da Silva Campos, José Gonçalves Ferreira Guimarães.

Fazenda Municipal

Escrivão Cordeiro

O solicitador Luiz Felippe accusou a penhora feita em bens de:

D. Balbina Gonçalves do Espirito Santo.

Publicações a Pedido

Salve!!

Ao romper da aurora d'amanhã, por entre os canticos das aves e o perfume das flôres, completa um anno de existencia o pequeno LUIZ, filho da minha amiga d. Antonia Marques Medeiros com o sr. Manoel Benevides Medeiros.

Cheia de jubilo envio-lhe os meus sinceros parabens, desejando que tal data se reproduza para completa felicidade do lar.

Leonor dos Santos.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho TAL[illegible] é a melhor dinga portugueza.

ILLEGIVEL

MUTILADO

OLINDA

Sendo impossivel o meu embarque se realizar no dia 2 de abril vindouro, pelo motivo de ter se partido o leme do hiate *Rubiola*, o respectivo commandante o senhor Rabiusca, deliberou que depois de feito o concerto do referido leme partisse o hiate em viagem, no dia 3 do mesmo mez, pelas 8 horas da noite o que concordei, embarcando neste dia.

Ao partir é do meu dever agradecer ao povo olindense a prova de consideração que me deram no meu desembarque e a hospitalidade que tive durante os dias decorridos de 12 de fevereiro findo até esta data.

Aos clubs carnavalescos tambem agradeço por me honrarem no desembarque com as suas presenças e o das viuvas remissas, grato por ter cedido sua séde para nella residir durante este espaço de tempo.

Em *Loanda*, onde resido offereço os meus pequenos prestimos a aquelles á quem devo o meu coração.

Olinda, 29 de março de 1904.

Zé Preira.

AGRADECIMENTO

ROUBO DE 6:000$000

Na qualidade de procurador de meu amigo o sr. José Joaquim Soledade, commissario da armada, que em 11 do mez proximo passado foi victima de um roubo de mais de seis contos de réis em dinheiro, venho publicamente manifestar meu eterno reconhecimento ao exm. sr. dr. Gonçalves de Mello muito digno e prestigioso chefe de policia; a seu digno secretario o illm. sr. dr. Alfredo Freire, que pessoalmente dirigiu todas as diligencias relativas áquelle crime, diligencias aliás difficilimas em vista de ter o ladrão praticado o roubo sem deixar o menor vestigio, e tratar-se de um gatuno experimentado, que ainda hoje nega um outro crime de roubo, que lhe foi provado e pelo qual cumpriu sentença, porém com tanta proficiencia e sagacidade se houve aquella distincta autoridade que, sem violencia alguma, conseguiu a confissão expontanea e completa do criminoso. Finalmente ao illm. sr. coronel Santos Selva, digno administrador da casa de detenção pelo valiosissimo concurso que prestou para o bom exito das referidas diligencias; podendo assim rehaver ainda o meu constituinte 1:580$000 em dinheiro e um annel com brilhante do valor de 700$000, que recebi na Chefatura de policia.

Pessoalmente me confesso tambem muito grato áquelles distinctos cavalheiros pela extrema delicadeza e bondade com que immerecidamente tanto me distinguiram e captivaram.

E' pois com a maior satisfação que venho cumprir um dever manifestando em nome de meu constituinte e pessoalmente nossa eterna gratidão áquellas distinctas autoridades, que tanto enaltecem os espinhosos cargos, que em bôa hora lhes foram confiados.

Recife, 30 de março de 1904.

Claudio José Guerra.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

AERONAUTAS

São os melhores charutos para 100 réis que têm vindo ao mercado; são fabricados expressamente para a Fabrica Lusitana de M. A. Ramos & C., á rua Marquez de Olinda n. 1—Recife— pelos srs. Dannemann & C. da Bahia — grandes descontos para as vendas em grosso.

Estrella do Occidente

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

A SAGRADA FAMILIA

precioso livro de orações indispensavel a todo bom christão, 1 vol. enc... 3$000
Idem 1 vol. enc. com folhas douradas... 4$000
O anjo consolador 1 vol. enc. com folhas douradas... 4$000
Idem 1 vol. enc... 3$000
Manual de piedade 1 vol. enc... 3$000
Mez do sagrado coração de Jesus 1 vol. enc... 3$000
Missal pequenino 1 vol. enc... 2$000
O céo, 1 vol. enc... 1$500
Fructos da devoção á Maria 1 vol. enc... 1$500

Grande sortimento de livros religiosos novos, nitidamente impressos, em varias encadernações, desde a mais simples até a mais luxuosa para presente, preços baratissimos na **Livraria Economica**.

RUA BARÃO DA VICTORIA 17

PAPELARIA, LIVRARIA E TYPOGRAPHIA,

á rua Marquez de Olinda n. 4, RECIFE— Nesta casa encontram-se artigos concernentes aos diversos ramos acima e preparam-se com especial cuidado livros em branco e impressos para o commercio em geral. Vende-se typos, tintas, machinas, massa Victoria preparada para rolos typographicos e outros utensilios.—Agencia unica do Codigo Telegraphico RIBEIRO, que hoje se vendem por menos de 20$ fortes.

Rua da Cadeia n. 4.—Recife

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

PROTESTO

O abaixo assignado, gerente do Western Telegraph Company Limited, vem declarar que é inteiramente falso haverem empregados da companhia acima divulgado aqui telegrammas passados da Europa para Buenos-Ayres.

Não havendo nenhum motivo de suspeita, não se está procedendo a inquerito, como, talvez mal informada, declarou a redacção da Provincia.

E' o que me cumpre declarar, protestando contra a maledicencia que procura ferir a uma companhia respeitavel.

W. F. Nosworsby,
Gerente.

THEATRO SANTA IZABEL

Sabbado, 2 de abril

ESTRÉA DO INVENCIVEL

BIOPTIK

Regente da orchestra Cav. R. DIONESI

Na Propagadora

O artigo publicado no *Diario* de domingo ultimo, sob esta epigraphe, me obriga á presente declaração. Assisti uma aula de francez do professor Abilio Victor, em que vi as alumnas fazerem themas na pedra e desconhecendo esse methodo pedi explicações a respeito.

Infelizmente algum desaffecto dessa benemerita instituição aproveitou-se do incidente, fazendo suppor-me autor de um acto que não pratiquei.

30—3—904.

Antonio M. de Mello Azevêdo.

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA

« Victoria »

MARCA REGISTRADA PARA SER USADA NAS CAIXAS E ENVOLTORIOS DOS PRODUCTOS DA FABRICA DE PHOSPHOROS DE FERNANDES & C.ª

Junta Commercial. Anno de 1904. N. 251

2.º exemplar.

Descripção. A presente marca, que será usada com tinta preta, como está, ou de qualquer outra côr ou mais de uma côr e com differentes dimensões, assim como em papel branco, como acima se vê, ou de outra qualquer côr ou de diversas côres, representa um parallelogrammo, orlado de duas ordens de linhas rectas, dentro do qual se desenha a esphera terrestre, segundo a projecção de *Mercator*, tendo no centro um facho acceso. No alto lê-se n'uma linha horisontal: — *Fabrica da Torre—Pernambuco* — e logo abaixo em curva: *Phosphoros de Segurança*. Atravessa horisontalmente a projecção da esphera terrestre a palavra *Victoria*, tendo logo acima a palavra *Marca* e immediatamente abaixo a palavra *Registrada*, escriptas ambas em forma horisontal. Na base do parallelogrammo figura a firma *Fernandes & C.ª*.

Tudo em versal grande.

As dimensões dos dois modelos aqui descriptos são:

Do n. 1: 0,m054, ×0,m032.

Do n. 2: 0,m100×0,m065.

Applicação

A firma abaixo assignada, estabelecida no arrabalde da Torre desta cidade, com fabrica de phosphoros adoptou esta marca para ser empregada nas caixas e envoltorios dos productos de sua fabrica e de seu commercio, bem como em quaesquer outros objectos utilisados com os mesmos productos e nos papeis de escriptorio. Pernambuco. Recife, 14 de Março de 1904.—Fernandes & C.ª. Em tempo a fabrica é situada á rua do Rio. predio sem numero e rua Bom Gosto. Fernandes & C.ª. Estava o sello adhesivo de trezentos réis.

Apresentada nesta secretaria, a uma e meia hora da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de Março de 1904. O Secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar*.

Registrada sob numero duzentos e cincoenta e um, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje.

Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 24 de Março de 1904. O Secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar*.

Via-se ao lado o sello grando da Junta

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Actor, para Maceió e Natal, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 horas do dia.

Amazonas, para Ceará e Pará, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 1/2 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 10 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas do dia.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Souza Notto.

De Barreiros, para Rodolpho, Imperatriz 88.

De Goyanna, para barcaça «Oliveira».

—

Linhas para o norte e centro, bôas; para o sul ruins.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no salão da Associação Commercial, no dia 15 de abril proximo futuro, á uma hora da tarde, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas do anno findo, parecer do conselho fiscal e procederem ás eleições determinadas nos artigos 22 e 23 dos estatutos.

Recife, 29 de março de 1904.

Os directores
Jolma Skoser,
Presidente.
E. A. M. Fenton,
Secretario.
Eduardo A. Luiz Castro,
Thesoureiro.

Companhia Fabrica de Estôpa

JUROS DE OBRIGAÇÕES

No escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar, paga-se de 2 abril proximo vindouro em diante, de 1 ás 3 horas da tarde, os juros de debentures vencidos n'aquella data, sendo os respectivos coupons destacados no acto do pagamento.

Recife, 30 de março de 1904.

William M. Webster,
Director thesoureiro.

O abaixo assignado, tendo contractado com o sr. Ramiro C. Alves, a compra de sua taverna no logar Porta d'Agua da freguezia do Pôço, livre e desembaraçada de todos os onus, previne a quem se julgar prejudicado em dita transacção, apresentar protesto dentro de tres dias a contar desta data.

Recife, 1.º de abril de 1904.

Amaro Campello.

Confirmo.

Ramiro C. Alves.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

Horario dos trens

Do Recife a Olinda:
Manhã—7.30, 9.30 e 12 horas.
De Olinda ao Recife:
Manha—6,30, 8.30 e 11 horas.
Do Recife a Beberibe:
Manhã—8.30, 10.30 e 1 hora da tarde.
De Beberibe ao Recife:
Manhã—7.30, 9.30 e 12 horas.

De 2.30 em diante continúa o horario dos dias santificados até 9 1/2 horas da noite.

Do dia 2 de abril em diante ficam supprimidos os seguintes trens extraordinarios.

Do Recife a Olinda:
Manhã—6.55 8.55 e 11.50.
Tarde—12.50, 5 horas e 10.30 da noite.
De Olinda ao Recife:
Manhã—6 e 8 horas.
Tarde—2 e 5.55.

Recife, 31 de março da 1904.

Bento Magalhães,
Gerente.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

De accôrdo com a praxe adoptada nos annos anteriores, não haverá trens, na proxima sexta-feira da Paixão em nenhuma das Secções desta Estrada de Ferro.

Recife, 28 de Março de 1904.

A Administração.

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

VENERAVEL IRMANDADE DAS ALMAS DA MATRIZ DO CORPO SANTO

De ordem do respeitavel irmão juiz, convido os membros da mesa regedora e aos demais irmãos desta irmandade, de se dignarem comparecer em o nosso consistorio, sexta-feira 1 de abril, ás 3 1/2 horas da tarde, e no domingo 3, ás 7 horas da manhã, afim de paramentados acompanharem as procissões do Senhor Morto e a da Ressurreição, que sahirão da egreja da Madre de Deus.

Secretaria, 30 de março de 1904.

O escrivão,
José Francisco dos Passos Guimarães.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

AVISO

Na proxima sexta-feira santa circularão apenas n'esta Estrada, os seguintes trens suburbios, tocando em todas as estações:

De Jaboatão á Central ás 9 e 45 minutos da manhã.

Da Central á Jaboatão ás 7 horas da noite.

A administração.

Recife, 29 de março de 1904.

Declaração necessaria

Tendo-se queimado na delegacia fiscal, deste Estado nove (9), apolices da divida publica federal, juros de 5 % e sob os ns. 210385, 162300, 162301, 283157, 265001 á 265005, do valor de 1:000$000 cada uma, as quaes achavam-se recolhidas em garantia da gestão do sr. João Ferreira Monteiro, como thesoureiro da estrada de ferro Central de Pernambuco, conforme o conhecimento respectivo em poder do abaixo assignado, seu legitimo possuidor, que faz a presente declaração para os devidos effeitos.

Recife, 29 de março de 1904.

Joaquim Pereira da Silva.

Veneravel Ordem Terceira de S. P. S. Francisco do Recife

De ordem do carissimo irmão ministro convido todos os irmãos desta veneravel Ordem para assistirem aos actos da Semana Santa, que se devem realizar no convento de S. Francisco, na seguinte ordem:

QUINTA-FEIRA — Missa cantada ás 8 horas da manhã, exposição do S. S. Sacramento no sepulcho, e denudação dos altares; ás 4 horas da tarde lava-pés, sermão e em seguida o acto de trevas.

SEXTA-FEIRA — Missa dos presantificados ás 8 horas da manhã, canto da Paixão, e sermão; ás 4 horas da tarde o acto da Via-Sacra e sermão.

SABBADO — A's 7 horas da manhã benção do Fogo, canto do Preconio Paschoal, Prophecias e missa solenne de Alleluia.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO—Missa solenne ás 7 1/2 horas da manhã, ás 5 horas da tarde benção do S. S. Sacramento.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do S. P. S. Francisco do Recife, 28 de Março de 1904.

O Secretario
Arnaldo Olintho Bastos.

Veneravel Ordem Terceira de S. P. S. Francisco do Recife

De ordem do carissimo irmão ministro convido aos irmãos desta Veneravel Ordem á comparecerem revestidos com seus habitos em nossa egreja, pelas 3 horas da tarde de sexta-feira, 1 de Abril, afim de acompanharmos a procissão do Senhor Morto, que sahirá da Ordem Terceira de N. S. do Carmo.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do S. P. S. Francisco do Recife, 28 de Março de 1904.

O Secretario
Arnaldo Olintho Bastos.

Ao Commercio

A Sociedade Beneficente da Torre declara que comprou ao Sr. Antonio Eugenio da Silva a sua taverna sita á rua do Rio n. 19, Torre, freguezia de Afogados, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Torre, 29 de Março de 1904.

Simplicio José de Mello
Presidente.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exggotado o praso de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

Numeros:

45650	46418	46541	46626	46683	46751
45752	46424	46544	46640	46681	46756
45885	46426	46545	46632	46682	46757
45883	46430	46546	46634	46683	46758
45968	46446	46549	46639	46684	46759
46003	46459	46550	46644	46686	46760
46071	46462	46551	46645	46687	46763
46094	46464	46557	46646	46688	46764
46103	46465	46564	46647	46689	46770
46222	46473	46568	46648	46691	46773
46227	46478	46570	46649	46692	46776
46231	46481	46573	46650	46693	46778
46234	46482	46575	46651	46694	46781
46240	46483	46582	46652	46695	46783
46280	46492	46588	46654	46697	46790
46292	46497	46589	46655	46702	46791
46358	46498	46590	46657	46705	46795
46366	46502	46592	46658	46707	46800
46367	46506	46593	46659	46714	46802
46369	46507	46596	46660	46715	46804
46370	46508	46597	46661	46717	46811
46373	46509	46599	46663	46721	46812
46376	46516	46600	46664	46728	46816
46380	46521	46601	46666	46732	46828
46382	46525	46605	46667	46738	46835
46386	46526	46609	46670	46739	46836
46393	46529	46611	46671	46741	46838
46399	46533	46614	46676	46742	46843
46402	46534	46617	46677	46745	46844
46406	46535	46621	46678	46751	46848
46407	46536	46625	46679	46752	46851

Samuel Martins,
Gerente.

Ao Commercio

Antonio Eugenio da Silva declara que vendeu á Sociedade Beneficente da Torre, sua taverna, n. 19, sita á rua do Rio, Torre, freguezia de Afogados, livre e desembaraçada de qualquer onus e quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de tres dias, a contar desta data.

Torre, 29 de Março de 1904.

Antonio Eugenio.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

Ao commercio e ao publico

N'esta data vendi ao sr. Manoel Baptista Rodrigues, o meu estabelecimento de molhados sito á rua das Flores n. 3, n'esta cidade, denominada «Mercearia Santo Antonio,» ficando todo Activo e Passivo, a cargo do mesmo sr. Manoel Baptista Rodrigues, não me restando mais direitos, nem responsabilidade alguma em dito estabelecimento, conforme quitação que passo ao dito comprador, em data de hoje.

Se alguem se julgar prejudicado, apresente suas reclamações no citado estabelecimento, dentro de 3 dias a contar de hoje.

Recife, 24 de março de 1904.

José Florentino de Faria.

Confirmo o que fica dito acima.

Manoel Baptista Rodrigues.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

CURSO COMMERCIAL

Communico aos srs. socios que a matricula para as aulas deste curso conservar-se-á aberta até 31 do corrente.

Depois desta data, os que não estiverem matriculados, não poderão cursar as aulas durante este anno.

Recife, 10 de março de 1904.

Protasio de Mello,
2.º secretario.

Aos Senhores de Engenho

Vendem-se dois grandes e importantes alambiques para liquidação de contas. Trata-se com Alvares de Carvalho & C.ª, á rua Duque de Caxias n. 86.

AVISO

De accôrdo com o que determina o art. 108 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, annuncio o extravio da apolice, a mim pertencente, da Divida Publica dos Estados Unidos do Brazil de n. 155.231 do valor nominal de 1.000$000—um conto, — de juro annual 5 %, emittida no anno 1869, a qual se achava na Delegacia Fiscal deste Estado por occasião do incendio que ahi occorreu.

Pedro L. Corrêa de Araujo.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Consultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Acceitão-se socios—(2$000).

Companhia Fabrica de Tecidos de Cahamo e Juta

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizarem no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Março proximo, a quinta entrada, na razão de 10 por cento sobre o capital subscripto.

Recife, 20 de Fevereiro de 1904.

E. A. M. Fenton,
Secretario.

AVISO

CAIXA ECONOMICA

Pedimos aos senhores possuidores de cadernetas, as quaes se acham recolhidas a este estabelecimento, que venham buscal-as, de fórma que na occasião da transferencia deste para o novo local não tenha esta gerencia de occupar-se do transporte das mesmas.

O gerente,
Samuel Martins.

Ao Commercio e a quem interessar possa

O abaixo assignado, proprietario da casa n. 87 á rua do Conde da Bôa-Vista, onde foram estabelecidos com mercearia os Srs. Henriques & Irmãos, declara que tendo estes senhores lhe deixado a armação existente na mesma casa em pagamento de alugueis vencidos, tem a justo e contractada livre e desembaraçada de qualquer onus com o Sr. Julio Coêlho Estima. Quem se julgar com direito á reclamação, a poderá fazer no prazo de tres dias a contar da presente data.

Recife, 29 de Março de 1904.

João Luiz de Paula.

Pode ser procurado á Praça Maciel Pinheiro n. 2 — Armazem do Martins

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

Companhia Santa Theresa

De conformidade com o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Sebastião Lopes Guimarães no caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1.º andar, os seguintes documentos relativos aos annos de 1899, 1900, 1901, 1902.

Cópia dos Balanços, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções.

Recife, 7 de Março de 1904.

O secretario,—*João Luis de Araujo.*

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de Abril será de 5$877 para o minimo do consumo e de 391 por metro cubico excedente visto como a taxa media do cambio a 90 dias n'este mez foi em 129/64 por 1$000 conforme certificou a junta dos corretores.

Ao commercio

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que, em vista das grandes subidas dos fumos nos centros productores, resolvemos vender os nossos cigarros desfiados **Aeronautas** por mais 500 réis em milheiro.

Recife, 15 de março de 1904.

M. A. Ramos & C.ª

Companhia Santa Theresa

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 9 do mez de Abril ao meio dia, no escriptorio do Sr. Sebastião Lopes Guimarães, no Caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1º andar.

A reunião tem por fim a leitura do parecer fiscal, exame, discussão e deliberação sobre os balanços, a contar do anno de 1899 a 1902 e bem assim proceder á eleição da mesa de assembléa geral, directoria e commissão fiscal.

Recife, 23 de Março de 1904.

João Luiz de Araujo
Secretario.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 12, ficam á disposição dos srs. accionistas, copia do balanço de 1903, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de março de 1904.

Os directores,
John. A. Thom
Presidente,
E. A. M. Fenton
Secretario,
Eduardo A. Lima Castro
Thesoureiro.

Companhia Pernambucana de Navegação

Ficam á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, na fórma do art. 147 do decreto n. 334 de 4 de janeiro de 1891, a cópia do balanço, da relação nominal dos accionistas e da lista da transferencia das acções, durante o anno findo.

Recife, 1 de março de 1904.

Gonzaga de Araujo,
Gerente interino.

Companhia de Tecidos Paulista

Dividendo n. 4

São convidados os srs. Accionistas, a comparecerem no escriptorio d'esta Companhia, á rua Bom Jesus n. 1, do dia 21 do corrente mez em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 8 % ou rs. 16,000 por acção relativamente ao anno proximo findo.

Recife, 1º de Março de 1904.

Herman Lundgren Junior,
Director-secretario.

ADVOGADOS

Drs. Albino Meira, Pereira do Lago e Meira Filho.

Escriptorio rua 15 de Novembro n. 65, 1.º andar.

DR. COSTA LIMA

Póde ser procurado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia e consultorio á rua do Socego (chalet) n. 37 (placa)

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a Administração d'este Banco faz sciente aos Srs. Accionistas que, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1903.

Recife, 23 de Fevereiro de 1904.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

Companhia «Indemnisadora»

Dividendo

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber em sua séde á rua do Bom Jesus n. 33, o dividendo de 15$000 por acção, relativo ao 2.º semestre do anno findo em 31 de dezembro de 1903.

Recife, 21 de março de 1904,

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

ANNUNCIOS

Guarda livros

Uma pessôa habilitada e com longa pratica de escripturação mercantil, contractos e distractos sociaes, offerece os seus serviços, mediante modicidade em preços. Cartas á rua Duque de Caxias n. 36 com as iniciaes A. B., nesta cidade.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviços domesticos para casa de duas pessôas; a tratar na rua de S. Jorge (antiga do Pilar) n. 49, Recife.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

CHEGARAM!

Sementes novas de hortaliças e flores, couve manteiga, couve fronchuda, couve lombarda. couve nabiça, rabanetes mustarda, salça, alface, pepinos, agrião, aipo, tomates, pimentões doces e favas—de flores—diversas qualidades.

Frutas verdes, seccas christalisados e em calda.

ARMAZEM PEREIRA

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9, JUNTO A EGREJA

HYGIENE DA CABEÇA

Topico capilar detergente antiseptico sob a base de

JUÁ, QUININA E ARNICA

Esta preparação soberana contra as affecções e irritações do couro cabelludo, que ella conserva n'um estado sanitario a mais perfeita, evita a queda dos cabellos, fortifica-os e torna-os mais abundantes, sendo que o seu uso constante assegura a sua belleza e conservação.

PRODUCTO DA PHARMACIA AMERICANA
DE
Hermogenes de Moraes
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 75
PERNAMBUCO

Vidro...2$500

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EDADE 9 ANNOS — EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Srs. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um expectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais conteudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO
C. REQUENA

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

Rua Real da Torre chalet n. 27

TELEPHONE N. 627

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000!!

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA «C» que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.—ESPERANÇA NEGRA. 4.—SANGUINEA NEGRA. 5.—VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para rubricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, osso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nanquim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella de retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES				GARRAFA E 1/2		TINTEIROS		
	1.100 a 1.200	600 a 700	260 a 300	125 a 150	600 a 670	320 a 400	75 a 80	30 a 35	15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra	4$000	2$500	1$200	$800	2$000	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200 sd	200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$000	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO

Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.

Finalmente empregamos rolhas envernisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes para poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavel publico que continue animando-nos com o consumo de nossos preparados evitando assim que saia dinheiro do nosso Estado.

Mais vale tarde que Nunca.

As pessôas prudente applicam o remedio ao sentir os primeiros symthomas da enfermidade. Deixar passar tempo é expôr-se á muitos perigos, especialmente quando a enfermidade é do estomago. Quando sente acidez no estomago, accumulação de gazes, dôr tenue, molestias de qualquer classe, não deve deixar-se passar o tempo, senão procurar e tomar as

Pastilhas do Dr. Richards

que se elaboram precisamente para o estomago e intestinos.

Não obstante, ainda que a enfermidade seja chronica não deve perder-se a esperança, porque as curas se conta por milhares. Exemplo: José da Luz Martinez, residente em Yaguajay, Cuba; soffreu *dez annos* e se encontra hoje restabelecido completamente graças ás Pastilhas do Dr. Richards. Diz este senhor:

"Nenhuma pessôa que não haja experimentado a sensação da accumulação de gazes no estomago, acompanhada de grandes agruras no canal alimenticio, pode formar-se idéia do soffrimento.

"Qualquer cousa que comia, por leve que fosse, me enchia o estomago que parecia ia a dar um estalo. Como isto occorria dia e noute, o tratar de dormir era pouco menos que impossivel.

"Tomei primeiramente tres frascos das Pastilhas do Dr. Richards, e comecei a sentir notavel melhora, pelo que voltei á pharmacia e comprei seis frascos mais, do qual não me arrependi nunca, pois ao terminar o ultimo frasco encontrei-me bom e livre do meus padecimentos."

Pese-se Vosse antes e depois de tomar as Pastilhas do Dr. Richards.

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association, Nova York.

W. 8.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de março

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras... 12 contos por $200.
A's terças e quintas... 10 » » $200.
A's quartas e sabbados... 10 » » 1$000.
A's sextas-feiras... 12 » » 6$00.

Em 4 de março 15 contos por 1$000.
Em 15 « « 50 « « 4$000.
Em 28 « « 25 « « 2$000.

Accelta-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vi com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. Bercampos

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offereco vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE MARÇO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

SABBADO, 9 DE ABRIL—200:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

ACCESSORIOS

Para Fabrica de Tecidos

COMPLETO SORTIMENTO EM CASA DE

Hampshire & C.ª

Caixa do Correio 265

RIO DE JANEIRO

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Licções em casas particulares de todas as materias do curso.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
SEGUNDO ANDAR

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGR
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 20 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

ILEGIVEL — MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO — MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moéda n. 21, sobrado de 1.º andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

AMA precisa-se de uma para cozinhar: a tratar á rua Larga do Rozario n. 16.

ALUGA-SE o importante armazem e 1.º andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

ASSOMBROSA liquidação de camisas brancas de todos os preços. R. do Rangel 29.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

AZULEJOS Liquida-se uma grande partida de azulejos francezes a 9$000 o cento — No Prato Chinez.—Rua Nova n. 36.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1.º andar.

ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

BOAS camisas brancas a 4$000. Santos Pereira, á Rua do Rangel 29.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 2.

CHEGARAM novas remessas de chapas para photographia, marcas Lumière, Wratten e Zeus, todos os formatos, assim como papeis marca P. C. P. A' venda na «Agencia Jornalistica Pernambucana».

CRIADO—Precisa-se de um criado na rua do Livramento n. 12, armazem.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento. Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C., rua Marquez de Olinda n. 32.

CAMISAS brancas especiaes pelo menor preço só vende Santos Pereira á R. do Rangel 29.

DA-SE calice a quem quizer na rua do Hospicio n. 20.

DA-SE CALICE limpa para aterros no predio em demolição, no Forte do Matto, rua do Amorim n. 21, Recife.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por 200 réis.

LACERDA FILHO encarrega-se de compras, vendas e concertos em pianos, harmoniums realejos etc. etc. Attende a chamados para fóra da cidade.—Rua Coronel Suassuna n. 11.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MERCEARIA—Vende-se uma em bom ponto e de pequeno capital, propria para principiante. Para ver e tratar á rua da Matriz da Boa-Vista n. 4. A casa tem commodos para familia.

PRECIZA-SE de uã mulher que entenda perfeitamente de cozinha, para casa de pouca familia. A tratar na rua da Praia n. 12.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PADEIRO E FORNEIRO—Offerece-se para fóra da capital; a tratar no pateo do Paraizo n. 2, loja de Barbeiro.

PRECISA-SE com urgencia de 2 amas de leite; á tratar na rua da Imperatriz n. 10, 2.º andar.

PRECIZA-SE de uma ama para andar com creanças, á rua do Pires n. 85.

REFINARIA—vende-se uma com bôa freguezia e bom apurado. A tratar com Luiz Maria Ribeiro Guimarães na rua Dr. Rosa e Silva n. 42.

SEMENTES de Flores e verduras — Queimado 66.

SANCHO.—Nesta importante propriedade, em Tigipió, retalha-se terrenos á vontade dos compradores.
A tratar na estrada do Pombal n. 28 ou na referida propriedade.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

TABACARIA.—Traspassa-se uma bem afreguezada; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr. Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE um motor movido a petroleo, força de 6 cavallos do fabricante allemão Hille em perfeito estado, trabalhando se for perciso, na occasião que o pretendente deseje.
Pateo do Paraizo n. 20.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Manoel de Barros Accioly Lins

Francisca Emilia Lins Wanderley, Maria da Conceição Wanderley Ignacio de Barros Wanderley, sua mulher e filhos, dr. Amaro de Mesquita Wanderley, sua mulher e filhos e Manoel de Mesquita Barros Wanderley sua mulher e filhos, profundamente sentidos pelo fallecimento de seu prezado marido, pae, sogro e avô, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Nossa Senhora da Paz de Afogados, no dia 4 de abril, ás 8 1/2 horas da manhã, confessando-se agradecidos aos que comparecerem.

Bento José da Costa

Anna Izabel Ramos da Costa, Genoveva Perpetua da Costa Amorim, Anna Julia da Costa Brito, dr. Candido V. da Silva Freire, sua mulher e filhos, (auzentes) dr. Joaquim Pires Machado Portella, sua mulher e filhos, (auzentes) Gervasio José da Costa, Antonio Marques de Amorim, sua mulher e filhos, Bento de Assis Brito, sua mulher e filhos, Maria Rosa Ramos da Costa e Arnindo Ramos da Costa, agradecem sinceramente a todos os seus amigos e parentes que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu inolvidavel esposo, irmão, cunhado, sogro, pae e avô **Bento José da Costa**, e novamente os convidam á assistirem ás missas que pelo repouso de sua alma mandam celebrar no dia 4 de abril, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista e na capella da Ponte de Uchôa, hypothecando desde já a todos que comparecerem a esta acto de religião e caridade a sua eterna gratidão.

Commendador João Ignacio de Medeiros Rego

Manoel da Trindade Peretti, Anselmo de Medeiros Peretti e sua mulher Elena Evin Peretti, estes ausentes, João de Medeiros Peretti e Miquelina de Medeiros Peretti, muito reconhecidos a todos que acompanharam o enterro do seu prezado sogro e avô **João Ignacio de Medeiros Rego**, convidam novamente os seus parentes e amigos para as missas que, por alma de seu caro morto, serão rezadas na egreja do convento de S. Francisco, terça-feira, 5 de abril ás 8 horas.
Protestam o maior agradecimento aos que se dignarem concorrer a esse acto religioso.

LEILÕES

QUARTO E ULTIMO LEILÃO

Das tres casas pertencentes ao espolio de Manel Rodrigues de Oliveira, servindo de base as offertas obtidas, a saber:
A casa terrea da rua da Victoria, antiga Nova descoberta n. 4.
A casa terrea n. 15, no largo da Torre, á rua do Bom Gosto.
A casa de taipa á rua da Jangada.
A'S 11 HORAS
De sabbado 2 de abril
O agente Pinto levará á leilão, precedida á autorização do illm. sr. dr. juiz de orphãos e ouvidos os interessados, ás casas acima mencionadas.

LEILÃO

De uma casa terrea de azulejo com grande sotão e salões para grande familia, com 1 portão e 3 janellas, portão ao lado, oitão livre com janellas, quintal murado, quartos fóra, com agua e gaz, rende 1.000$000 por anno.
NA RUA DA AURORA N. 109 I
Sabbado 2 de abril
AGENTE PINTO
NO SEU ARMAZEM Á RUA DO BOM JESUS N. 45
Por occasião do leilão de outras casas.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **UNA**, (commandante A. Silva), segue hoje ás 4 horas da tarde para **Ceará e Camocim**.
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 42

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **AACHEN**, é esperado do sul até o dia 13 de abril, seguindo depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia, Roterdam e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR **ALAGOAS**
Commandante 1.º tenente Carvalho Moreira.
E' esperado do norte no dia 1 de abril e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON**, é esperado do sul no dia 7 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Barbados e Nova York.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE **GUARANY**
Esperado do Rio até o dia 3 de Abril e seguirá depois de pequena demora para **Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre e Rio de Janeiro.**
E' illuminado a luz electrica e tem optima acommodações para passageiros de 2.ª classe.
Para carga passagens encommendas e valores, trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **CAPELLA**, é esperado de Liverpool no dia 10 de abril seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
O vapor **TRAVELLER**, chegará hoje de **Maceió**, seguindo nestes poucos dias para **Liverpool** directo.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

EDITAES

EDITAL
Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA
Ponte de Porto de Pedras, em Serinhãem

Por esta repartição se faz publico que, no dia 23 de maio proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte de Porto de Pedras, no municipio de Serinhãem, orçados em 14.089$914.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.º As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.
2.º As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se for escolhida a sua proposta, será recolhida ao Thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.
Perderá o direito á caução o contractante que, preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.
As guias para o recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.
1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 29 de março de 1904.
J. Saboya,
Director interino.

EDITAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do conselho municipal do Recife, etc.
Faz saber aos srs. conselheiros, de numero: coronel Pedro Osorio de Cerqueira, coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, dr. José Zeferino Ferreira Velloso, dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves, Joaquim José de Abreu, capitão Urbano José de Lima, tenente-coronel Miguel de Abreu Macêdo, Henrique Bernardes de Oliveira, tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, dr. José Pinto Mendes, José d'Avila Bittencourt, capitão Leoncio Quintino de Castro Leão e capitão Francisco Damião Cavalcante Pessôa e seus immediatos em votos tenente-coronel José Vicente Ferreira da Silva Junior, Fernando Affonso de Miranda Leal, tenente-coronel Antonio Carlos Ferreira, major Heliodoro Candido Ferreira Rabello, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, major Manoel Thomaz de Souza, José de Góes Cavalcanti, José da Silva Loyo Netto, dr. Arnaldo Olyntho Bastos, dr. Virginio Marques Carneiro Leão, Fernando Pereira da Silva, dr. Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, José Avelino Rodrigues da Silva e Francisco Dias Fernandes, que no dia 5 de abril proximo, ás 10 horas da manhã, devem comparecer no Paço d'este Concelho, para o fim de proceder a divisão do municipio em secções e á eleição das commissões de alistamento nos termos do art. 5.º do decreto n. 184 de 23 de setembro de 1893, que revogou o art. 2.º da lei n. 69 de 1 de agosto de 1892
E para constar mando que o presente edital seja publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona este Concelho.
Eu, Henrique Francisco de Mornes, official maior da secretaria do Concelho, o escrevi aos 25 de março de 1904.
Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

EDITAL
DELEGACIA FISCAL
PROROGAÇÃO DE PRAZO PARA SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do sr. major Delegado Fiscal faço publico, para os fins convenientes, que foi prorogado até 30 de junho do corrente anno, o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas do Thesouro, de 500$ da 6.ª estampa, de 200$, 100$ e 50$ da 7.ª estampa e 200$ e 20$ da 8.ª estampa, e bem assim dos bilhetes dos bancos dos Estados Unidos do Brazil, da Republica do Brazil, da Republica dos Estados Unidos do Brazil e outros de que tratam os differentes editaes desta repartição, isto em virtude de acto da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, conforme se vê do telegramma de hoje, do respectivo inspector.
Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 23 de Março de 1904.
O 1.º Escripturario,
José Monteiro Pessôa.

EDITAL

O doutor Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito de orphãos do municipio de Jaboatão, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que finda a audiencia deste juizo do dia 7 de abril proximo vindouro irá á praça publica por venda o seguinte bem pertencente ao espolio do finado doutor Miguel Felippe de Souza Leão. O engenho «Varzea de Una», situado neste municipio, movido a vapor com os accessorios e bemfeitorias seguintes: quinhentos e cincoenta e duas fórmas de zinco, vinte e tres ditas de pau, sete cubas, um alambique, um tanque de olião, tres barris, uma rua com treze casas, uma estribaria, uma casa para bagaço e trinta e seis casas para moradores das quaes vinte e tres cobertas de telhas e treze cobertas de palha, limitando-se dito engenho ao norte com os engenhos Poço Dantas e Oiteiro, ao sul com o engenho Tapera, ao nordeste com os engenhos Poço Dantas e Tapera e ao poente com o engenho Oiteirão. Servirá de base para a arrematação a quantia de 20:000$000 por quanto foi avaliado e vae á praça a requerimento do credor capitão Augusto Felippe de Souza Leão para pagamento de dividas. E para constar mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.
Dado e passado nesta cidade de Jaboatão, Estado de Pernambuco, aos 17 de março de 1904. Eu, *João Francisco Regis Valois* escrivão, o escrevi.
Maximiano Francisco Duarte.

EDITAL

O doutor Pedro de Assis Rocha, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.
Faz saber aos senhores concelheiros Vicente Ferreira Nobre Pelinca, Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, Alvaro Euthimio da Silva Pessôa, Henrique de Castro Guimarães, Manoel Procopio da Silva, Salustino Alfredo de Souza, Augusto Francisco Lapa, Manoel Julio de Oliveira e aos supplentes José Alves de Mello, Gentil Correia de Gusmão, Aderito Gomes de Araujo, Bernardino Francisco de Araujo, Alfredo da Costa Carvalho, Elysio de Souza Damaso, Manoel das Mercês Pinto, Francisco Velloso de Albuquerque Lins e Augusto Romarico de Amorim Lima, que no dia 5 de abril vindouro, pelas 3 horas da tarde, devem comparecer na sala das sessões, afim de dividirem o municipio em secções e procederem á eleição das commissões de alistamento nos termos da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e art. 5.º do decreto n. 184 de 23 de setembro de 1893. E para constar mando que o presente seja affixado na entrada do edificio em que funcciona o Concelho, e publicado pela imprensa. Eu Manoel Joaquim Botelho, director da secretaria o escrevi em 26 de março de 1904.
Pedro de Assis Rocha.

EDITAL
SORTEADOS D'ARMADA

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto d'este Estado faço publico que os sorteados: Apollinario Pedro da Cunha, Alfredo Ferreira da Silva, Arthur da Cunha Pessôa, Benjamin José d'Oliveira, Eduardo Theodoro Machado, Estevão Severino dos Santos, Irenio José dos Santos, João Ferreira do Carmo, José Francisco Alves, João Felippe d'Araujo, João Domingos de Mello Filho, Juvencio Manoel de Jesus, José Francisco dos Santos, João Severiano da Silva, José Pedro Alves e José Francisco dos Santos que se apresentaram n'esta Capitania e não foram inspeccionados de saúde em virtude do *habeas-corpus* e os sorteados—Antonio Theobaldo de Lima, Francisco Motta Sobrinho, João Gomes de Souza e José Emilio dos Santos já inspeccionados e julgados aptos para o serviço d'Armada e já aquartelados que foram postos em liberdade, tambem em obediencia ao citado despacho do Sr. Dr. Juiz Federal, deverão comparecer na Escola de Apprendizes Marinheiros d'este Estado, nos dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, perante o Conselho de investigação que n'ella funcciona, afim de apresentarem a sua defesa, no prazo de trinta dias contados da data do presente edital.
Capitania do Porto de Pernambuco, 28 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. B. C. de Mello.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço publico que do dia 1 á 15 de abril proximo vindouro, no edificio da Prefeitura, se procederá ao alistamento eleitoral dos estrangeiros residentes neste municipio e convido aos que se quizerem alistar a apresentarem ou enviarem seus requerimentos, instruidos na forma do disposto no art. 6.º da lei estadual n. 231 de 18 de junho de 1897.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 20 de março de 1904.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 8 do Abril do corrente anno, se hão de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da Fazenda do Estado.
A casa de pedra e cal n. 65, á rua do Visconde de Itaparica, freguezia do Recife, com 3 portas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, corredor largo, cozinha externa e quintal murado, tem sotão interno em salão, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por 1.500$000, pertencente a Manoel Augusto de Oliveira.
Um cofre de ferro existente á rua Pedro Affonso n. 49, avaliado por 500$000, pertencente a Peretti & C., ou Lyra & C.
A casa terrea n. 26 á rua do Socego, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros avaliada por 1.600$000, pertencente á Izabel de Souza Marques.
A casa terrea n. 15 sita á rua do Camarão, com 1 porta e 2 janellas de frente, tendo 2 salas, 3 quartos, 1 saleta, cozinha externa e uma pequena area que serve de quintal, medindo internamente 6 metros e 8 centimetros de frente e 14 metros e 60 centimetros de fundo avaliada por 2.800$000, pertencente a Francisco Ferreira da Silva.
As casas ns. 23, 30 e 32 á travessa do Bandeira, tendo a 1.ª 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e diminuto quintal murado, medindo de frente 3 metros e de fundo 6 metros, avaliada por 200$000; a 2.ª tendo 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 3 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000; a 3.ª tem 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 2 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Cypriano Ferreira Rabello.
Os moveis existentes á rua 89, 1 armação de amarello, 1 balcão, balança, pesos, avaliados por 1:200$000, pertencentes a Manoel Felippe Santiago.
A casa de taipa n. 21 sita á Estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, tendo 3 janellas de frente e 1 porta no oitão, avaliada por 800$000, pertencente a Maria Sebastiana Cavalcante.
A casa de pedra e cal n. 14 á estrada dos Afflictos, com 2 portas de frente, 1 porta no oitão e 2 janellas no outro, 1 salão, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros, tem sotão interno em salão, avaliada por 1.200$000, pertencente a herdeiros do dr. João Domingos da Silva.
A meia agua de pedra e cal n. 3 no becco do Paschoal, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 7 metros e 55 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Antonio José Dantas ou Antonio Joaquim Cascão.
A chacara n. 29, á rua dos Afflictos, retirada do nivel da rua, com portão de ferro e gradil, murada na frente e aos lados, tendo de frente 2 portas e 2 janellas, 2 portas e 4 janellas em cada oitão, 2 salas, 8 quartos, cozinha externa, saleta e 5 quartos, em terreno proprio, arborizado, medindo de frente 15 metres e 80 centimetros e de fundo 15 metros e 10 centimetros, avaliada em 10.000$000, pertencente a Manoel da Cunha Reis.
A casa terrea á rua Nunes Machado n. 31, freguezia da Bôa-Vista, com 2 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, tendo o sotão tambem 2 janellas de lado, terreno murado com jardim o portão de ferro no alinhamento da rua, medindo externamente 6 metros e 90 centimetros, avaliada por 10.000$000, pertencente á viuva de Rapaso Amorim.
A casa de pedra e cal n. 121, á rua Imperial, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, corredor independente, cozinha externa e quintal murado com apparelho e banheiro, medindo de frente 5 metros e de fundo 18 metros e 50 centimetros, avaliada por 2.500$000, pertencente á Juliana Francisca de Jesus Bastos.
O sobrado de 1 andar e sotão, n. 6 á travessa da Praia do Forte, com 2 portas contando a da escada, e janella de frente no pavimento terreo, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado; o 1.º andar tem 3 janellas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, o sotão interno e em salão medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliado por 5.000$000, pertencente á Marcolina dos Santos Bastos.
Os moveis existentes á rua do Livramento n. 33, 1 balcão e armação de amarello envernizado em perfeito estado, avaliados por 500$000, pertencentes a Odilon Baptista da Silveira ou Ribeiro & Costa.
A casa de pedra e cal sob o n. 5, sita á travessa do Norte, com 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 7 metros e 20 centimetros, avaliada por 1.500$000, pertencente á Luiza Balbina do Rego Barros.
E para constar passou-se o edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife Estado de Pernambuco, 29 de Abril de 1904. Subscrevo e assigno. O escrivão, J. F. Barros Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, Juiz Substituto Parcial do Commercio, do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.
Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no dia 14 de Abril, proximo vindouro, irá á primeira praça publica d'este Juizo o bem immovel seguinte: A casa terrea sob numero 52, sita á rua de São Jorge, da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:500$000. Dito bem vae a praça em virtude de penhora n'elle feita em execução de sentença promovida por E. Guedes & Duarte contra Gomes Vianna e será arrematado para pagamento do que este deve áquelles. E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, irá o mesmo bem á segunda praça com o espaço de 8 dias e abatimento de 10 % na forma da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente Edital, com outro de igual theor que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado n'esta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 22 de Março de 1904. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi.
José Pedro de Abreu Lima.

EDITAL

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.º districto criminal, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do municipio do Recife, etc.
Faz saber que, tendo designado o dia 4 de abril do corrente anno, ás dez horas da manhã para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE
Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho.
Manoel José de Mattos.

SANTO ANTONIO
Antonio Irineu da Silva.
Arthur de Moraes Sarmento.
Eliseu Gentil de Saraiva Galvão.
Joaquim Modesto da Silva.
Dr. Luiz Villares Fragoso.
Manoel Gonçalves Pereira Silva.

AFOGADOS
Affonso de Moraes Pinheiro.
João José de Carvalho Moraes.
Dr. José Eugenio Moreira Alves.
Manoel Romero Cavalcante.
Silvino Guilherme Barros Falcão Filho.

BOA-VISTA
Antonio da Costa Pereira Dantas.
Augusto Ferreira Baltar.
Affonso Fiuza de Oliveira.
Alberto Dias Fernandes.
Austricliano Coutinho Ponce de Leon.
Alcides Agnello dos Santos.
Coronel Balthasar de Albuquerque Martins Pereira.
Candido Thomé Rodrigues.
Fabio de Albuquerque Maranhão.
Francisco das Chagas Ferreira.
José Cavalcante de Souza Campos.
José Viriato.
Dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão.
Octavio Augusto Cavalcante Pessôa.
Vicente Paulo da Silva Mello.

GRAÇA
Antonio Angelo do Nascimento Feitosa.
Manoel Nunes da Silva.
Antonio da Silva Maia.

POÇO
Benedicto José de Mello.
Enéas do Rego Barros Falcão.
Francisco de Paula Ribeiro.

VARZEA
Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
João Miranda da Silva Fragoso.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam, no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.
Outro sim, tambem serão chamados para serem julgados na presente sessão os réos afiançados Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque e José Maria Pereira.
Recife, 4 de março de 1904.
Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.
José Maria da Rocha Carvalho.

EDITAL
APOLICES FEDERAES

Havendo-se queimado todos os livros de inscripção de apolices da divida interna federal a cargo desta delegacia e os de termos e processos de transferencia das mesmas, relativos a semestres De annos anteriores, e tendo de se proceder á nova inscripção, afim de se organizar em junho vindouro a folha de pagamento de juros do 1.º semestre do corrente anno, são chamados, de ordem do sr. Delegado Fiscal, todos os possuidores que se acham contemplados na folha de pagamento de juros do 2.º semestre de 1903 para apresentar, dentro do prazo de 60 dias, as respectivas apolices acompanhadas de requerimento, assignado por si ou seus procuradores, no qual, de accôrdo com o regulamento que baixou com o Decreto n. 9370 de 14 de fevereiro de 1885, farão menção do valor, taxa de juros, numero e anno da emissão de cada apolice, estado e naturalidade do possuidor, devendo os menores serem representados por seus tutores que exhibirão os seus titulos de nomeação, ou se já se acham emancipados provar a sua maioridade, declarando tambem, se for possivel fazel-o, a procedencia das mesmas, isto é, se foram compradas, ou herdadas e neste caso juntarão certidão do formal de partilhas do cartorio por onde correu o inventario, numero e data da guia de transferencia, se esta teve logar por guia da Caixa de Amortização ou de alguma das Delegacias Fiscaes nos Estados.
Outrosim, convido, de ordem do mesmo sr. delegado fiscal, os possuidores das que se queimaram na thesouraria desta Delegacia, onde estavam recolhidas em caução de fianças de responsaveis, e como depositos feitos pelas Companhias de seguros, e das que se achavam ainda na secção onde aguardavam o cumprimento de formalidades legaes para as suas transferencias, a satisfazerem o que determina o art. 108 do citado regulamento, annunciando o extravio dellas pelo jornal de maior circulação neste Estado durante 30 dias consecutivos, com declaração do valor, taxa do juro, numero e anno da emissão de cada apolice, e, juntando ditos annuncio devidamente sellados, requererem 2.as vias dos respectivos titulos.
Finalmente, aos que possuem recibos passados por esta Repartição, das cautelas recolhidas para substituição das apolices resultantes da bonificação pela reconversão dos juros de 4 % ouro para 5 % papel, a apresentarem os mesmos recibos afim de se solicitar da caixa de amortização as 2.as vias dos titulos referentes ás ditas cautelas, por ella remettidos e que foram tambem queimados na mesma secção, por não terem os interessados reclamado a entrega respectiva annunciada pela mesma Delegacia.
Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 18 de março de 1904.
O 1.º escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

EDITAL
INSCRIPÇÃO DE MATRICULA

De ordem do dr. director faço publico aos interessados que de accordo com o art. 132 do regulamento de 14 de Novembro de 1901, estarão abertas na secretaria desta escola as inscripções para matricula dos diversos annos do curso a contar do dia 1 a 31 de Março, observadas as condições seguintes:
Art. 134. Para ser admittido á matricula no 1.º anno do curso ou em qualquer cadeira, aula ou exercicio pratico do mesmo anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:
1º ter pago a taxa.
2º a identidade de pessôa.
3º ter sido vaccinado com bom resultado.
4º achar-se habilitado na forma do artigo 133.
Art. 135. Para a matricula em qualquer outro anno e bem assim em quaquer de suas cadeiras, aulas ou exercicios praticos será mister o respectivo requerimento e 1º estar approvado em todas as materias do anno anterior, inclusive exercicios praticos; 2º apresentar conhecimento de haver pago a taxa respectiva.
Art 137. A inscripção da matricula poderá ser feita por procurador.
Art. 143. Cada alumno depois de matriculado receberá do secretario um cartão impresso assignado pelo director contendo o nome do mesmo alumno e a designação do anno ou cadeira em que se houver inscripto.
Secretaria da Escola de Engenharia, 1 de Março de 1904.
O secretario
Arthur Freire

EDITAL
Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa acceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.
Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.
Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

EDITAL

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 26 de Março de 1904.
Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa os impostos de limpesa publica, Liqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia de S. José, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 388 (orçamento em vigor).
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das Disposições Geraes da referida Lei.
O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL N. 92

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 24 DE MARÇO DE 1904.
Faço saber á alumna mestra titulada pela Escola Normal, Maria Julia Chaves dos Santos, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora publica effectiva da cadeira mixta de Pedra Tapada no municipio de Limoeiro, para a qual foi nomeada em virtude de Portaria de 22 do corrente, de s. exc. o sr. dr. governador do Estado.
O director,
Antonio Gomes Leal

COMMERCIO

30 de Março

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil réis do Banco.
Idem, idem, idem á vista 11 27/32 e 11 7/8 d. por mil réis do Banco.
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, conservando-se até ao fechar.
Em papel particular constou negocio a 12 3/32.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	1$800	a	6$400
Crystalizados		a	4$800
Brancos	3$250	a	4$600
Somenos	2$700	a	3$600
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$700	a	1$900
Retames	1$300	a	1$400

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 700 a 740 réis a canada, conforme o grão.
Alcool, de 28 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$450 e de 40 grãos a 1$500 a canada.

Algodão
Não constou negocio.

Couros
Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$030 a 1$040, nominal o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $300 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira de 1$800 a 2$800, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. a 800 réis na estação.
Café, cota-se nominalmente a 8$500 conforme a qualidade.
Céra de carnauba, cota-se nominal do Aracaty primeira e segunda qualidade a 32$000 os 15 kils.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$950, estação.
Milho foi vendido do Estado posto ao armazem dos compradores, conforme a qualidade e procedencia, o k. a 140 rs. e da Penedo a 150 réis.
Feijão mulatinho, de S. Paulo vendido a 17$.
Feijão mulatinho, do Estado, vendido a 19$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, do Estado foi vendida a 12$000; a de Santa Catharina cota-se a 13$000 o sacco com 45 kils. e a de Porto Alegre cota-se a 11$000.

EXPORTAÇÃO
DIA 30
Para o exterior carregaram:
No vapor allemão *Wittemberg*, para Bremen:
Neesen & C 2600 saccos 195900 kils. de caroços de algodão.
Para Lisboa:
John H. Boxwell, N. & C., 100 fardos..... 17718 kils. de algodão em rama.
No vapor inglez *Nile*, para Lisboa:
Ferreira & C., 1 barril 45 lits de aguardente, 6/2 barricas 360 kils. de assucar branco e 1 cx. 50 kils. de doce
No vapor inglez *Traveller*, para Liverpool:
T. D. Evans, 5102 saccos 381548 kils. de caroços de algodão.
R. Brothers, 1700 saccos 100100 kils. de farello.
Julius von Sohsten, 500 saccos 37500 kils. de caroços de algodão.
No vapor inglez *Actor*, para Liverpool:
Julius von Sohsten, 838 saccos 78164 kils de bagas de mamona.
Neesen & C., 8 fardos 13120 kils. de algodão rama.
Para o interior carregaram:
No vapor nl. *Una*, para Camocim:
Joaquim Manoel, 2 garrotes.
Para Ceará:
L. Barbosa & C., 100 saccos 4000 kils. de farinha de mandioca.
No vapor nl. *Jacuhype*, para Penedo:
Dubeux & C., 10 cxs. 50 kils de velas, 6 cxs. 42 kils. de massa e 1 cx. 40 kils. de cebolas.
Fonseca Irmãos & C, 7 cxs. 35 kils. de velas.
R. Lima & C, 1 fardo 70 kils. de tecidos de algodão.
João A. de Mello, 1 fardo 70 kils. de tecidos de algodão.
Ferreira Rodrigues & C., 3 cxs. 66 kils. de sabão.
Fonseca Irmãos & C., 250 cxs. 5000 kils de sabão.
Para Villa Nova:
Alves de Britto & C., 17 fardos 916 kils de tecidos de algodão.
Joaquim Gonçalves & C., 1 cx 25 kils. de tecidos de algodão.
Para Aracajú:
Ferreira Rodrigues & C., 3 cxs 30 kils. de velas de cera e 2 barris 180 lits. de alcool.
No vapor nl. *Iris*, para R. de Janeiro:
M. Soares da Silva, 5 pipas 2565 lits. de alcool.
R. M. Costa, 3 cxs. 741 kils. de vaquetas e 2 fardos 745 kils. de raspas de couro.
José P. Lapa 20 pipas 10838 lits. de aguardente.
Gertz & Scholer, 155 cxs. 5870 lits. de oleo de ricino.
M. F. Leite & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco.
Pereira Pinto & C., 99 saccos 9900 cocos e 10 pipas 5300 lits. de alcool e pipas 53 lits. de aguardente.
Para Victoria:
Luiz Amorim & C, 50 barris 2000 lits. de aguardente.
Para Bahia:
R. M. Cavalcante, 1 fardo 350 kils. de raspas de couro.
R. Brothers, 100 saccos 4900 kils. farello.
Pinto Alves & C., 210 saccos 15750 kils. de assucar branco.
No vapor nl. *Manáos*, para Manáos:
Pereira Pinto & C. 300 latas 300 kils. doce.
Amorim Silva & C., 200 saccos 12000 kils. de milho.
O. Jardim & C., 1 cx. 128 kils. de farinha de mandioca.
Para Pará:
Manoel Caetano, 120 pacotes 960 kils. de doce.
Para Santarem:
Pereira Carneiro & C., 3 atados 50/2 de sola.
Para Maranhão:
Amorim Silva & C, 40 barricas 20/2 e 10/4 barricas 6680 kils. de assucar branco.
No vapor nl. *Belem*, para Rio G. do Sul:
Manoel Caetano, 45 saccos 6000 cocos.
Pereira Pinto & C., 3 pipas 2650 lits. de aguardente.
R. Brothers, 25 saccos 1475 kils. farello.
Para Porto Alegre:
T. Beltrão, 500 saccos 37500 kils. de assucar branco.
R. Brothers, 25 saccos 1475 kils. farello.
Domingos Soriano, 2 cxs. 214 kils. de perfumarias.
Pinto Alves & C., 768 saccos 57600 kils. de assucar branco.
Para Pelotas:
Luiz Guimarães Junior & C., 150 saccos 11250 kils. de assucar branco.
Para Santos:
G. Fonseca & C., 200 saccos 15000 kils. de assucar branco.
No vapor nl. *Amazonas*, para Pará:
Pereira Pinto & C., 2 pipas 1000 lits. de vinho de cajú.
M. Cruz & C., 15 barricas 1200 kils. de assucar refinado.
Pinto Alves & C., 315/2 15/4 barricas e 100 saccos 41430 kils. de assucar branco.
H. da Silva Loyo & C., 310/2, 280/4, 40/8 barricas e 360 saccos 115230 kils. de assucar branco.
Pereira Pinto & C., 20 pipas e 10 barris 17620 lits. de alcool e 20 barris 1840 lits. de aguardente.
Luiz G. Junior & C., 300/2 e 140/4 barricas 33800 kils. de assucar branco.
Para Ceará:
M. Cruz & C, 35 barricas, 170/2 e 45/4 barricas 15250 kils. de assucar refinado, 50 saccos 3000 kils. de assucar branco e 50 saccos 3000 kils. de assucar mascavado.
No vapor nl. *Alagoas*, para R. de Janeiro:
Pereira Carneiro & C., 300 saccos 18000 kils. de assucar mascavado e 40 toneis 20000 lits. de alcool.
José P. Lapa, 45 pipas 23062 lits. de aguardente
Manoel R. da Costa, 70 saccos 7000 cocos.
José J. Bezerra, 60 saccos 6000 cocos.
Para Victoria:
Alfredo Borges, 4 pipas 1020 lits. de aguardente.
Pinto Ferreira, 110 barris 4840 lits. de aguardente.
Para Bahia:
G. de Freitas & C., 19 barricas 760 kils. de doce.
No vapor nl. *Marajó*, para Santos:
Amorim Fernandes & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado.
Joaquim L. de Barros, 9 cxs. 290 kils. de doce.
No vapor nl. *Iris*, para Maceió:
R. M. Costa, 1 cx. 187 kils. de vaquetas.
No hiate *Lidador*, para Natal:
Joaquim Gonçalves & C., 1 atado 100 kils. de estopa.
Francisco R. da Silva & C, 3 cxs. calçados.
Para Muriú:
S. Araujo & C., 100 cxs. 2000 kils. de sabão.
No hiate *Florida*, para Parahyba:
L. Barbosa & C., 5 cxs. 200 kils. cebolas.
Na barcaça *Martha*, para Parahyba:
L. Barbosa & C., 450 saccos 19125 kils. de farinha de mandioca.
Alpheu Raposo, 2 barris 135 lits. alcool.
Guimarães & Valente 50 saccos 2100 kils. de farinha de mandioca.
Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe:
Azevedo & C., 4 pacotes 25000 cigarros e 500 charutos.
L. Barbosa & C., 2 saccos 120 kils. de café e 1 lata 18 kils. de phosphoros.

IMPORTAÇÃO

Hamburgo e escalas, vapor allemão *Prinz Sigismund*, entrado em 27 e consignado a Borstelman & C.

Carga de Hamburgo
Artigos para typographia 2 cxs. a J. A. Bezerra, 1 aos herdeiros de José Maria de Albuquerque e Mello.
Artigos para relogios 2 cxs. a F. J. de Castro Araujo.
Azul ultramar 8 cxs. a Francisco M. da Silva, 1 a Albino Silva & C.
Anilina 5 cxs. a Alpheu Raposo, 3 a J. Octaviano de Almeida, 3 a Braz Silva & C, 1 a Braga Sá & C.
Arroz 700 saccos á ordem, 500 a Pedro Carvalho, 100 a Francisco Braga & C, 25 a Pereira & Barbosa, 10 a Santos da Figueira & C.
Chá 1 cx a Manoel L. de Souza Carvalho.
Canella 25 cxs a Amorim Fernandes & C.
Creolina 8 cxs. a Miranda Souza & C.
Chapéos 1 cx. a Pedro Carvalho, 2 a Raphael Dias.
Cimento 250 barricas a Araujo & Layme, 1050 a Fonseca Irmãos & C, 200 a Dubeux & C.
Cravo da India 5 saccos a Santos da Figueira & C, 1 a R. Marques da Silva.
Conservas 15 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 3 a M. Lopes de S. Carvalho, 2 a H. Fernandes Lima.
Cominho 20 saccos a Dubeux & C, 3 a R. Marques da Silva.
Capsulas para garrafas 2 cxs. a Santos da Figueira & C.
Drogas 4 vols. á Companhia de Drogas, 3 a H. de Moraes.
Ervadoce 2 saccos a R. Silva Marques.
Ferragens 19 vols. a Miranda Souza & C, 3 a Manoel Colaço & C, 3 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 27 á ordem.
Lapis 1 cx. a Manoel Colaço & C.
Lampadas para alcool 2 cxs. á Companhia de Força Motriz pelo Alcool.
Louça 15 gigos á ordem, 2 cxs. a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Leite condensado 20 cxs. a Santos da Figueira & C, 15 a E. Guedes & Duarte.
Legumes 30 saccos á ordem.
Moveis 9 vols. a João Leite.
Madeira de pinho 200 peças a Santos Araujo.
Mercadorias 2 vols. a Pedro Carvalho, 1 vol. a Antonio Domingues Lima, 20 á ordem, 3 a Emilio Brack & C, 1 a José F. Castro Araujo, 6 a Manoel C. Leite, 4 a Araujo & Layme, 1 a E. Sobrinho, 6 a Eugenio Samico, 3 a Fernandes Nunes & C, 4 a Manoel Colaço & C, 1 a Justo Bastos & C, 3 a José Lopes Duarte, 3 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 2 a Silva Neves & C, 3 a J. Octaviano de Almeida, 1 a Fonseca Nunes & C, 2 a J. R. da Fonseca, 3 a Alfredo Bastos & C, 3 a Albino Campos & Irmãos, 2 a Dubeux & C, 1 a Moreira Braga & C. 1 á Empresa do Gaz
Papel 1 cx. a Antonio D. de Lima, 10 fardos a Pedro Carvalho, 17 á Pernambuco Powder Factory Company, 9 aos herdeiros de José Maria de Albuquerque e Mello, 20 á ordem, 5 a Gomes de M. Irmãos, 3 cxs. a J. A. Bezerra, 3 a Fernandes Nunes & C, 2 a J. B. Edelbrock, 1 a E. Samico.
Papel e outros artigos 8 vols. a J. B. Edelbrock.
Papel de embrulho 65 fardos a Alves Lima & C, 50 á ordem.
Papel de impressão 5 fardos a Santos da Figueira & C.
Parafina e outros artigos 39 vols. á ordem.
Piano 1 cx. a Ramos & Silva, 1 á ordem.
Pedra hume 10 barricas a Albino Silva & C.
Papelão 19 fardos a Ayres dos Reis & C, 1 a Silveira Pinto & C. 4 a Antonio Pinto da Silva & C, 10 a J. Octaviano de Almeida.
Pimenta 20 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 5 a R. da Silva Marques.
Pinceis 1 cx. Miranda Souza & C.
Queijos 1 tina a H. F. Lima, 1 cx. a Santos da Figueira & C.
Sal amargo 30 barricas a Guimarães Braga & C.
Tecidos 1 vol a Julia & A. Doederlein, 1 a Machado & Pereira, 5 á ordem, 3 a Bernet & C, 1 a A. Arthur dos Santos, 1 a Frederico & C, 3 a José Cesar Cantinho, 1 a J. Alves de Mello, 2 a Nunes Fonseca & C.
Tintas 20 barricas a A. Antonio Pinto da Silva & C, 10 a ordem, 24 a Albino Silva & C, 10 a Miranda Souza & C, 45 a Guimarães Braga & C.
Tecidos e outros artigos 8 vols. a Pedro Carvalho 42 á Companhia de Drogas.

Carga de Lisbôa
Agua mineral 50 cxs. a Americo Menezes & C.
Azeite 20 cxs. a Manoel Lopes de Souza Carvalho.
Cebolas 30 cxs. a J. Gonçalves da Costa.
Livros 3 cxs. a J. N. de Souza.
Malas 1 cx. a João Pedro dos Reis.
Photographias 1 cx. a Santos da Figueira & C, 1 á ordem.
Vermouth 50 cxs. a Ferreira Rodrigues & C, 10 a Manoel L. de S. Carvalho.
Vinagre 3 barris a C. Correia.
Vinho 65 cxs. a Amorim Fernandes & C, 5 pipas e 80 barris a Loureiro Barbosa & C, 39 barris a C. Correia, 80 a Lopes & Araujo, 8 a Santos da Figueira & C, 155 á ordem, 20 a Ferreira Rodrigues & C, 40 a Joaquim F. de Carvalho & C, 35 a Dubeux & C, 45 a H. F. Lima.

Carga do Porto
Carne defumada 5 cxs. a Arnaldo R. Gomes da Silva.
Conservas 75 cxs. á ordem.
Ferragens 2 cxs. a Miranda Souza & C.
Pregos 5 cxs. a Miranda Souza & C.
Vinho 40 barris a Ferreira Rodrigues & C, 50 á ordem.

Comparação dos rendimentos
TRIMESTRE DE JANEIRO A MARÇO

Alfandega

Janeiro de 1903	1.488:919$743
Fevereiro, idem	1.222:893$960
Março, idem	1.404:281$278
Total	4.116:094$981
Janeiro de 1904	1.448:861$936
Fevereiro, idem	1.288:214$717
Março, idem	1.522:026$223
Total	4.259:102$876
Mais neste trimestre	143:007$895

Recebedoria

Janeiro de 1903	721:620$977
Fevereiro, idem	565:374$544
Março, idem	1.114:439$115
Total	2.401:434$636
Janeiro de 1904	756:709$670
Fevereiro, idem	574:413$439
Março, idem	1.169:551$855
Total	2.500:674$964
Mais neste trimestre	101:240$328

Drainage

Janeiro de 1903	4:085$989
Fevereiro, idem	16:249$152
Março, idem	57:735$915
Total	78:062$056
Janeiro de 1904	2:572$921
Fevereiro, idem	5:209$786
Março, idem	54:030$770
Total	61:813$477
Menos neste trimestre	16:248$579

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Março

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 29	1.392.413$555
Idem do dia 30	129.612$668
	1.522.026$223

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 29	1.139.493$398
Dia 30:	
Diversos impostos	16.689$678
Exportação	13.183$779
	1.169.551$855

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 29	49.217$796
Idem do dia 30	4.812$974
	54.030$770

CAIXA ECONOMICA

Dia 30:	
Entradas de depositos	33.094$000
Sahidas idem, idem	6.856$000
Saldo recolhido á delegacia	26.238$000
A pagar de liquidações e por conta	49.805$950
Saldo da semana passada, idem	10.508$408

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 28	107.812$284
Idem dos dias 27 e 29	4.954$531
	112.766$815

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	500	a	1$000
Dita de suino, kilo de		a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$200	a	1$300
Farinha, 5 litros, de	1$200	a	1$400
Feijão, idem, de	1$800	a	2$000
Milho, idem, de	700	a	800

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Março
Wittemberg, do sul hoje.
Beberibe, do sul hoje.
Gram-Pará, do norte hoje.
Mez de Abril
Alagoas, do norte a 2.
Amazone, da Europa a 2.
Nile, do sul a 2.
Itabira, do sul a 3.
Guarany, do sul a 3.
Byron, do sul a 7.
Magdalena, da Europa a 7.
Jaboatão, do norte a 8.
Capella, de Liverpool a 10.
Chili, do sul a 13.
Aachen, do sul a 13.
Thames, do sul a 16.
Victoria, da Europa a 16.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Março
Santos e esc. *Corydon*, hoje ás 4 horas.
Mez de Abril
Bremen e esc. *Wittemberg*, amanhã ás 4 h.
B. Ayres e esc *Amazone*, a 2 ás 4 horas.
Rio e esc *Alagoas*, a 2 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 2 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 7 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 13 ás 12 horas.
Bremen e esc *Aachen*, a 14 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Victoria*, a 16 ás 12 horas.

Ancoradouro Interno
Vapor nacional *Fortaleza*, v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *Belem*, varios generos.
Vapor inglez *Actor*, varios generos.
Vapor inglez *Corydon*, v. generos.
Vapor inglez *Traveller*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre inglez *Aureola*, bacalhão.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Lugre inglez *Flora*, bacalhão.
Lugre inglez *Empress*, varios generos.
Lugre inglez *Luarca*, kerosene.
Barca norueguense *Unido*, v. generos.
Barca inglez *Helen Isabel*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS
Earshall, de Antuerpia.
J Percy Bartram, de Fernandina.
Regulus, de Cardiff.

DIA 30.—ENTRADAS
Pará e esc., 11 dias, vapor nl *Iris*, de 887 tons, commandante D. Wellington, equipagem 54, carga varios generos: a P. Vieira.
R. de Janeiro 6 dias, vapor nl. *Rio Formoso*, de 414 tons, commandante A Guimarães equipagem 29, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.
Manáos e esc, 11 dias, vapor nl. *Fortaleza*, de 650 tons, commandante J. Esteves, equipagem 38, carga varios generos: a José Baltar & C.
Saint Johns, 33 dias, lugre inglez *Aureola* de 249 tons, commandante N. Wakelam, equipagem 8, carga bacalhão: a Seixas Irmãos & C.
Maceió, 18 horas, vapor inglez *Traveller*, de 1950 tons, commandante N. Donald, equipagem 34, carga varios generos: a Julius von Sohsten.
Rio, 16 dias, palhabote nacional *Eclypse*, de 58 tons, commandante A. Cavalcante, equipagem 6, em lastro: a H. Lundgren.

SAHIDAS
Rio e esc., vapor nl. *Iris*, commandante D. Wellington, carga varios generos.
Ceará e esc., vapor nl *Una*, commandante A. Silva, carga v. generos.
Aracajú e esc., vapor nl *Jacuhype*, commandante A. Bosch, carga v. generos.

PASSAGEIROS
Sahidos para o norte no dia 29 do corrente:
NATAL—José A. B. Medeiros e 1 cabo.
CEARA'—J. C. Levy, Eugenio Saboya e 1 irmão, Leopoldo Fontoura, Gervasio Pires Sampaio, Joaquim Freitas, João Rocattani, alferes Sebastião B. de Carvalho.
MARANHÃO—1 cabo do exercito.
PARA'—Alfredo Martins, Maria R. de Oliveira, Otto Neff, João Montes, 1 anspessada e 3 soldados.
MANAOS—Major Francisco A. de Oliveira, Manoel de Senna, 2 cabos e 4 soldados.
—Chegados do norte no vapor nl. *Iris*, no dia 30 do corrente:
PARA'—José Firmino e sua senhora, Adriano Prazeres, Luiz Dias, Antonio Silva e Manoel Norberto.
CEARA'—Luiz Faria.
NATAL—José Cavalcanti, Tiburcio Cavalcante, G. Comolleti, d. Ermelinda Toledo, Joaquim Fernandes e 1 creada, Joaquim Ignacio Filho, Manoel Marinho e 18 emigrantes.
PARAHYBA—Domingos Machado.

TELEGRAMMA COMMERCIAL
(JORNAL DO COMMERCIO)
LONDRES, 22 de Março.

	Dia anterior	Hoje
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	3 a 3 1/16 %	3 a 3 1/16 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 3/4 %	2 3/4 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 5/8 %	3 3/4 %
Cambios—Sobre Pariz	25.14 1/2	25.14 1/2
Sobre Bruxellas	99 5/8	99 5/8
Sobre Nova-York	361.50	360.50
Sobre Genova	123 1/32	123 1/32
Sobre Lisboa	25.20 1/2	25.21
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras	4.87 1/8	4.87 1/8
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	25.25	25.23
Pariz sobre Berlim, 100 marcos	42 7/16	42 7/16
Apolices—De 1879, 4 1/2 %	89	89
De 1889, 4 %	76	76
De 1895, 5 %	87 1/2	87 1/2
Funding loan, 5 %	101 3/4	101 3/4
Oeste de Minas, 5 %	96	96
Premio do ouro, em Buenos-Ayres	127.30 %	127.90 %
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires	48 9/16	48 1/8

(Commercial Telegram Bureaux.)

ILEGIVEL

MUTILADO